

Jornal de Leiria

O SEMANÁRIO DA REGIÃO E DO DISTRITO

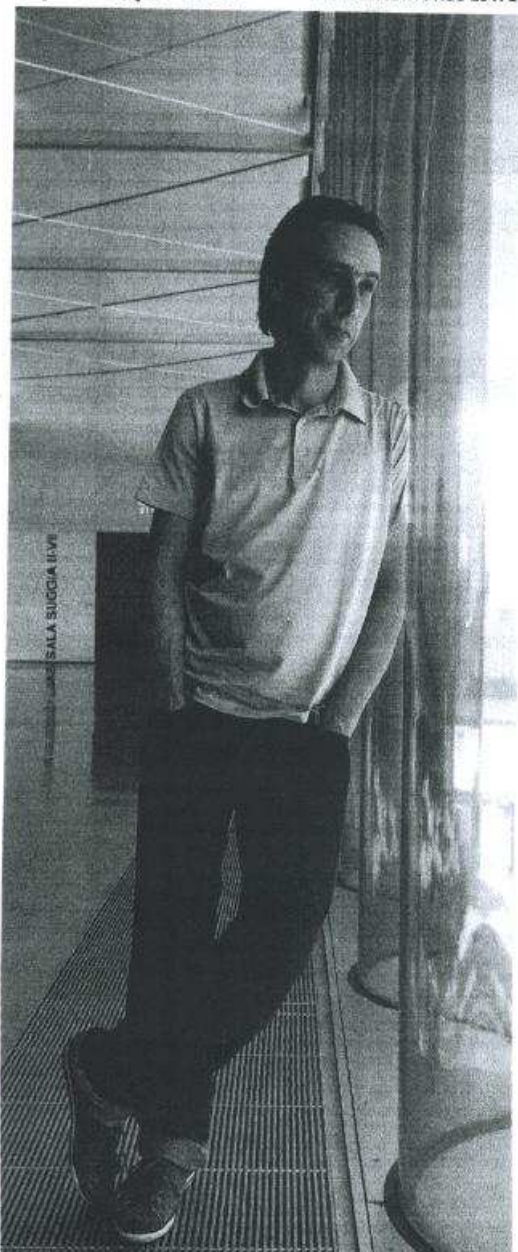
Semanário Regional | Director José Ribeiro Vieira | Director-Adjunto João Nazário
Ano XXV | Edição 1361 | 12 de Agosto de 2010 | Preço 1 Euro IVA incluído | JORLIS-Edições e Publicações, Lda.
Rua Comandante João Belo, nº 31 Apt.10/98 2401-801 Leiria | Tel 244 800 400 | Fax 244 800 401 | geral@jornaldeleiria.pt | www.jornaldeleiria.pt



Pedro Burmester, pianista

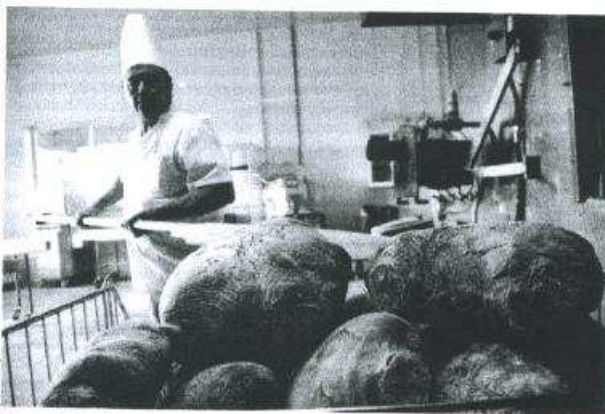
- A regionalização é um passo necessário
- Em Portugal só se investe em turismo para 'super ricos'

ENTREVISTA PÁGS 18 A 19



Marinha Grande e Caldas com maior poder de compra do que Leiria

O distrito tem três municípios (Marinha Grande, Caldas da Rainha e Leiria) entre os 50 concelhos do País com maior poder de compra, não existindo nenhum entre os últimos 50. Os dados constam de um estudo do Instituto Nacional de Estatística, que coloca Figueiró dos Vinhos no último lugar do distrito. **PÁGINA 8**



Associação de industriais de panificação acusa

Grandes superfícies cortam no peso do pão para manter preço

Seja por culpa do embargo de cereais decretado pelo governo russo ou por mera especulação, a farinha tem vindo a encarecer e o seu preço poderá aumentar até 50% em três e meio. A associação de industriais de panificação não sabe que efeito pode ter esse aumento na bolsa dos consumidores, mas adverte que algumas superfícies vão cortar no peso do pão. **PÁGINA 21**

Alimentação vegetariana e macrobiótica ganha adeptos

ABERTURA PÁGS. 4 E 5

REGIÃO

Assunção Cristas é a deputada por Leiria mais activa

Assunção Cristas, do CDS-PP, foi a deputada do distrito que apresentou mais requerimentos e perguntas aos membros do Governo, na última sessão legislativa. **PÁGINA 15**

Ourem admite abandonar Região de Turismo Leiria-Fátima

O autarca de Ourem admite passar para o Turismo de Lisboa e Vale do Tejo se o aeroporto regional avançar em Monte Real em detrimento de Fátima. **PÁGINA 9**

Bombeiro de Alcobaça morre em incêndio

Um bombeiro voluntário de Alcobaça morreu quando combatia um incêndio em S. Pedro do Sul, após capotamento da viatura onde seguia. Outro bombeiro ficou ferido. **PÁGINA 13**

Facto da semana

Penas para incendiários deviam ser mais pesadas?

Apesar dos investimentos em meios de combate e em planos de prevenção de incêndios, todos os anos se repete o quadro trágico de milhares de hectares ardidos, habitações destruídas e populações em pânico. Segundo vamos percebendo pelos depoimentos dos especialistas, a esmagadora maioria dos incêndios tem por detrás mão criminosa, sendo que a falta de limpeza da floresta e os terrenos agrícolas abandonados se revelam um forte oponente a quem tenta apa-

gar os fogos. No entanto, quer os incendiários capturados quer os proprietários que não cumprem o que está contemplado na Lei em termos de cuidados a ter com os seus terrenos, raramente são condenados a penas condizentes com os prejuízos materiais e humanos que provocam.

Que comentários lhe merece este assunto?

Depoimentos



António Azevedo, meteorologista

Não consigo perceber como as pessoas são tão irresponsáveis que não percebem que estão a desertificar o País. Uma mata demora horas a arder e 50 anos a recompor-se. É a vegetação que fixa a água. Sem ela, onde vamos encontrar água? Em 1981/83, os países do Sul da Europa fizeram um estudo sobre a desertificação e uso da terra e chegou-se à conclusão que a linha de risco de desertificação estava a Norte do Tejo. E actualmente? Quais são os motivos dos incendiários? Serão todos doentes pirómanos? Não me parece.



Fernando Curto, presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais

Da parte de quem faz as leis, há uma leveza no tratamento dos casos de incêndio. Devia haver uma pena mais pesada, sentindo-se que há uma penalização. A polícia apanha os incendiários em flagrante e as penas são leves ou nem existem. É uma situação surreal e, para os bombeiros, é frustrante. Depois dos incêndios de 2003 e 2005 não se compreende como é que em 2010 continua a não existir condições de acesso nos parques naturais. Devia haver mais vigilância, detecção rápida e espaços físicos que permitissem a chegada rápida dos bombeiros. É uma grande lacuna que contribui para os incêndios.



Joaquim San-de Silva, investigador do Centro de Ecologia Aplicada de Lisboa

Não há evidências de que a maioria dos fogos sejam causados por incendiários, mas sim por actos comuns e negligentes que raramente são punidos. A legislação está feita de acordo com a realidade. É preciso responsabilizar os agentes para a aplicação dessa mesma legislação.



Olimpio Alegre Pinto, geógrafo

Em 2002, no Parque do Tejo Internacional, tive o apoio de dois jipes do Exército e estes, com os vigilantes da natureza, patrulharam à vista de todos o parque. Arderam zero hectares. A primeira questão é mais importante a resolver é o ordenamento florestal: acessos, manchas, espécies... depois a vigilância preventiva e, finalmente, a limpeza. São medidas para anos, mas que têm de ser começadas efectivamente. Fala-se todos os anos e depois não se faz nada. As penas devem ser adequadas em função do dolo, sem esquecer os mandantes com interesses económicos.

Pontos de vista



O problema tem uma raiz educacional. Os programas escolares estão vazios desta temática. As experiências que vão sendo feitas nunca são acarinhadas pelo Ministério da Educação e outras entidades. Por outro lado, os municípios têm dificuldade em identificar os proprietários das terras abandonadas. Há falta de efectivos no terreno, guardas florestais e cantoneiros. E ainda não se aproveita, como noutros países, a mão de obra prisional para colmatar estas falhas.

António Moraes, ex-delegado distrital da Protecção Civil



António Ferraria, presidente da Federação de Agricultores de Leiria

As penas são leves. Trata-se de crimes graves, têm morido pessoas e animais têm-se perdido havendo. É preciso não só não esquecer que há autores materiais e autores morais dos incêndios. Tanto a legislação como a fiscalização são muito leves. Quem é que limpa a 50 metros das habitações? E os agricultores sem poses como fazem para limpar?



A mão criminosa deverá ser tratada em paralelo e nunca como a questão central que assenta nas condições de propagação dum incêndio. Destacaria três aspectos: Planificação. A variável território é das mais relevantes e ganha um peso especial por ser a única que é passível de controle humano. Intervenção. É necessário aplicar ao território uma gestão de combustível cirúrgica. Uma floresta rentável não arde. E finalmente, trabalho em equipa - Estado, autarquias, bombeiros, proprietários.

Pedro Cortes, engenheiro agrónomo



Não são só os privados que não limpam as florestas, o Estado também não o faz, quando devia dar o exemplo. Quem recebe subsídio de desemprego e não faz nada também podia ajudar. E se há penas altíssimas para pequenos crimes, no caso dos incendiários - havendo até mortes causadas pelos fogos - passam ao lado com a ajuda de bons advogados. Todos arranjam maneira de ter problemas psíquicos.

Carlos Mendes, empresário, Figueiró dos Vinhos

EDITORIAL

Ao abandono

Há algumas décadas, quando se passeava pelas aldeias, ouvia-se, por vezes, dizer a propósito de determinada pessoa menos respeitada: "nem das suas terras trata". Era uma forma de dizer que essa pessoa era desleixada, pouco trabalhadora e, não raras vezes, dada aos prazeres do álcool, sendo que esse dizer era bastante insultuoso. Amigavelmente olhava-se, de facto, para a terra de uma forma diferente da que olhamos hoje, tendo as pessoas nessa altura gosto em ter os seus terrenos cuidados e orgulho nos produtos que estes davam. Em muitos casos as terras eram mesmo um indispensável auxílio às muitas famílias que viviam com duras condições económicas, pelos alimentos e animais que aí eram cultivados e criados, sendo talvez essa também uma forte razão para a estima e afectividade que existia pelas terras.

Os tempos, entretanto, mudaram, tendo-se assistido à migração de inúmeras pessoas para os grandes centros urbanos à procura de melhores empregos e de uma vida supostamente mais confortável. Os meios mais rurais, principalmente do interior, foram a pouco e pouco ficando despojavados e com as suas terras entregues a ninguém, tendo-se chegado aos dias de hoje com um território desordenado e desequilibrado com todos os problemas que surgiram inerentes a essa realidade. Um deles, surge precisamente no Verão quando o calor potencia o perigo que representa o mato seco que abunda nas terras deixadas ao abandono, ajudando assim todos quantos gostam de ver as matas a arder, seja por desequilíbrio mental, seja por razões de ordem económica. A agravar a situação, surge ainda a dificuldade que os bombeiros muitas vezes têm em chegar aos locais dos incêndios por as serventias das terras estarem intransitáveis por falta de uso. É natural, portanto, que, por mais investimentos que se façam em meios de combate, os incêndios continuem a surgir e atinjam as proporções assustadoras dos que, infelizmente, têm acontecido nos últimos dias. Até porque, as penas para quem não cumpre a Lei, no que diz respeito ao cuidado com as propriedades, e para quem é suficientemente louco para conscientemente começar um incêndio, quando acontecem, são manifestamente brandas. ■ JN

Uma Brisa Fresca do Nosso Atlântico
Santos da casa também fazem milagres!

Reserva dos amigos
Sauvignon

Vidigal

www.vidigalwines.com

Estudo do INE coloca **Figueiró dos Vinhos** no pólo oposto

Marinha Grande volta a liderar poder de compra no distrito



Marinha ocupa a 37ª posição a nível nacional

A Marinha Grande é o concelho do distrito com maior índice de poder de compra, de acordo com o estudo mais recente do INE (Instituto Nacional de Estatística), elaborado com base em dados de 2007. Aquele município repete, assim, a posição de liderança na região que já ocupava em 2005. Caldas da Rainha e Leiria continuam a ocu-

par os segundo e terceiro lugares no distrito. No pólo oposto encontra-se Figueiró dos Vinhos.

O presidente da Câmara da Marinha Grande confessa-se satisfeito com a posição que o município ocupa no estudo, que atribui à "dinâmica própria de desenvolvimento económico-social" do concelho, "assente num tecido indus-

trial que alia sectores tradicionais a sectores de elevada capacidade tecnológica".

Alvaro Pereira destaca ainda a "identidade colectiva" do concelho, "construída por sucessivas gerações de trabalhadores e empreendedores, sobre a constante capacidade de risco e de inovação e resistência à adversidade". O autarca frisa, no entanto, que o estudo se refere a 2007 e que a conjuntura económica se agravou, obrigando a uma atitude "pro-activa de todos os agentes".

O presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Rui Silva, não se manifesta surpreendido com o facto do município ter o menor índice de poder de compra do distrito, facto que atribui essencialmente ao desemprego. O autarca garante, no entanto, que a câmara "não está a fazer para inverter essa situação".

Rui Silva aponta como exemplo desse esforço a recente inauguração do pólo de formação, através de um protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Pro-

fissional, que já tem cerca de 200 formandos. Rui Silva refere ainda o projecto de alargamento da zona industrial e um outro acordo com a Associação Empresarial do Pinhal Interior, com vista também à realização de formação profissional.

Segundo o estudo do INE, divulgado pela Agência Lusa, a região da grande Lisboa congrega seis dos 15 concelhos portugueses com poder de compra mais elevado, com o ranking a ser liderado pela capital. Os índices mais baixos registavam-se em Vinhais, Ribeira de Pena, Sembrabrão, Celorico de Basto e Penafiel do Castelo, municípios localizados no interior. ■

MAS

	Índice de poder de compra	Posição no ranking nacional
Marinha Grande	101,99	37ª
Caldas da Rainha	99,92	40ª
Leiria	99,87	42ª
Nazaré	89	66ª
Peniche	87,36	73ª
Alcobaça	82,78	89ª
Batalha	82,71	90ª
Bornandim	75,86	120ª
Óbidos	75,81	121ª
Queluz	74,17	129ª
Pombal	73,8	130ª
Porto de Mós	67,87	155ª
Amieira	62,58	195ª
Castanheira de Pera	59,93	213ª
Pedregal Grande	58,63	224ª
Alvaiázere	58,33	230ª
Figueiró dos Vinhos	55,61	244ª

Indicadores avaliados

O índice de poder de compra avalia indicadores como o vencimento salarial, contratos imobiliários e número de automóveis, e pretende "traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional", explica o INE, citado pela Agência Lusa. ■

Sólida empresa do sector Vidreira integrada em multinacional Norte-Americana, pretende recrutar para a Zona Centro:

MANAGER DE PLANEAMENTO/ANALISTA FINANCEIRO

Funções:

- Planeamento de vendas, embalagem, embalagem e distribuição
- Definição dos regimes de planeamento
- Análise estatística das reputações de planeamento/Produção/Definição manutenção da R&D material
- Análise de inventários de produtos acabados e embalagem
- Definição de custos associados de produtos
- Interacção entre o planeamento e o departamento financeiro
- Análise dos OI abertos em cada período e garantir que todos são fechados, no momento certo.

Perfil:

- Capacidade de liderança
- Capacidade de resolução de conflitos
- Fortes e sólidos conhecimentos e experiência de planeamento de produção
- Sólidos conhecimentos de Excel
- Sólidos conhecimentos de Inglês
- Sólidos conhecimentos de MRP
- Fortes e sólidos conhecimentos e experiência de gestão através de sistemas standard e seu desenvolvimento

TECNICO ELECTRICISTA

Descrição: Profissional com formação profissional no área de electricidade, com experiência em Manutenção Industrial, Electricidade, Mecânica e Automação.

Prerrogativas:

- Executar actividades diárias como instalar, manutenção, operação e manutenção de máquinas;
- Condições dinâmicas, flexíveis, com vontade de trabalhar
- Disponibilidade para trabalhar por turnos
- Experiência mínima de 4/5 anos
- Habilidades Literárias 9 anos

SERRALHEIRO MECÂNICO

Descrição: Responsável de serviços de manutenção, montagem e reparação de tubagens, Manutenção Preventiva e por vezes Corretiva. Assessor nos serviços de manutenção geral de edifícios.

Prerrogativas:

- Condições preferenciais com o 3º ano de escolaridade, experiência em funções similares (Serralheiro Mecânico/Manutenção Industrial, conhecimentos de Electricidade Industrial, conhecimentos em conhecimentos na área de tubagem, Conhecimentos hidráulica, pneumática)
- Condições dinâmicas, flexíveis, com vontade de trabalhar
- Disponibilidade para trabalhar por turnos
- Experiência mínima de 4 anos

Diferenciação:

- Condições salariais de acordo com a experiência, possibilidade de integração nos quadros da empresa;
- Oportunidade para trabalhos de férias independentes dentro de uma equipa de colaboradores empenhados e com bom ambiente de trabalho
- Local de trabalho na Marinha Grande

Caso corresponda ao perfil envie a sua candidatura para: recrutamento.driv@libbey.pt

Lúcio Tomé Feteira deixa valor para fundação

Junta da Vieira aguarda herança há dez anos

A herança de Lúcio Tomé Feteira, empresário natural de Vieira de Leiria, continua por partilhar dez anos depois da sua morte. A Junta de Freguesia de Vieira de Leiria é uma das herdeiras.

O milionário indicou, em testamento, a doação de parte da herança, que a lei não obriga a ficar na família, para a autarquia. "A junta vai receber 80% da quota disponível do testamento para criar a Fundação Família Feteira, que Lúcio Tomé Feteira pretendia que fosse a Junta de Freguesia de Vieira de Leiria a gerir", explica Joaquim Vidal Tomé.

O presidente da junta esclarece também que a verba, cujo o valor que cabe à junta desconhece, ainda não foi desbloqueada porque as partilhas não foram efectuadas. Segundo o jornal Público, o valor que estaria nas contas de Tomé Feteira ultrapassaria os 30 milhões de euros. Joaquim Vidal Tomé afirma que Lúcio Tomé Feteira ia com "frequência" à Vieira de Leiria, e era uma pessoa "muito querida na terra". Além disso, "fazia



algumas doações, aos bombeiros, biblioteca e escolas". "Há mesmo uma cantina que tem o nome da sua mãe", acrescenta.

A herança de Lúcio Tomé Feteira ainda não foi dividida devido a um litígio entre Rosalina Ribeiro, com quem o empresário manteve uma relação extraconjugal durante 32 anos, e a sua filha Olímpia Menezes, também fruto de uma relação fora do casamento. Rosalina Ribeiro, que foi assassinada em Dezembro do ano passado, lutou para garantir os mesmos direitos sucessórios que a

mulher legítima do empresário, que faleceu depois dele.

De acordo com o *Diário de Notícias*, o homicídio de Rosalina Ribeiro poderá estar relacionado com a suspeita de falsificação de uma procuração para venda irregular de terrenos do empresário. O caso foi divulgado esta semana pelos órgãos de comunicação social por Duarte Lima, advogado de Rosalina, ter sido chamado a depor pela polícia brasileira, pois foi uma das últimas pessoas a estar com ela antes da sua morte. ■

EC

Presidente da câmara prefere ligar-se a Lisboa, se o aeroporto regional ficar em Monte Real

Ourém admite abandonar Turismo de Leiria-Fátima

O presidente da Câmara de Ourém admite sair do Turismo de Leiria-Fátima, se este organismo "persistir na ideia de que uma das formas de valorizar Fátima é promover a abertura de Monte Real à aviação civil". As declarações de Paulo Fonseca surgem na sequência de uma reunião realizada recentemente entre autarcas da região e dirigentes do Fórum Centro Portugal e o primeiro-ministro, onde José Sócrates prometeu apoio para que o estudo sobre a viabilidade da abertura da Base Aérea n.º 5 (BA5) à aviação civil seja retomado.

"O Turismo de Leiria-Fátima tem um peso brutal porque tem Fátima. Não vejo qualquer vantagem em insistir no desenvolvimento de um projecto [abertura ao tráfego civil da BA5] artificial, ineficaz e



Fonseca não acredita na abertura da BA5 à aviação civil

que não é promotor do desenvolvimento regional", afirma Paulo

Fonseca. O autarca de Ourém considera que "não cabe na cabeça de

ninguém que alguém venha a Fátima através de Monte Real, quando pode aterrar em Lisboa, que fica à mesma distância temporal" da BA5.

Apesar de acreditar que a abertura da base aérea à aviação civil "nunca será autorizada", Paulo Fonseca garante que, se tal vier a acontecer, inviabilizando a criação de um aeroporto regional em Fátima, então "Ourém estará disponível para se ligar a Lisboa", em termos turísticos, por entender que, nessas circunstâncias, é a solução que melhor serve os interesses do concelho.

"Fátima podia ter sido o ciclista que fugiu do pelotão e, quando os outros deram por isso, já tinha ganho. Teve o rasgo de começar o processo [através da tentativa de

transformação da pista da Giesteira em aeroporto regional], mas faltou-lhe a sabedoria para gerir a vantagem e perdeu a oportunidade, devido a problemas locais", afirma David Catarino. O presidente do Turismo de Leiria-Fátima, que durante anos liderou a Câmara de Ourém, reconhece que, por vezes, os autarcas estão "reféns das posições locais", mas defende que a questão do aeroporto deve ser encarada a "escala regional". É que, num momento em que "não há dinheiro para investir" e em que "as acessibilidades a Monte Real estão praticamente feitas", a BA5 poderá ser a solução mais ajustada para servir a região Centro. ■

Maria Anabela Silva

Inaugurações marcam festas do concelho

Ansião ganha espaço verde e estacionamento gratuito

A vila de Ansião tem, desde a semana passada, um novo parque de estacionamento e mais um espaço verde. As obras foram inauguradas durante a abertura oficial das festas do concelho, uma cerimónia que habitualmente se realizava nos Paços do Concelho, mas que este ano teve lugar na nova zona verde. Uma descentralização que o presidente da câmara, Rui Rocha, classifica como "mais um sinal da forte vontade de abertura aos cidadãos" do actual executivo.

O autarca explica que a intervenção junto ao Ribeiro da Vide permitiu requalificar "um dos espaços nobres da vila", com a criação de mais um espaço verde. Além da colocação de relva e de mobiliário urbano, o projecto contemplou a recuperação da antiga casa do castanheiro, transformada em sanitários públicos, e de um lavadouro, que deu lugar a uma zona de convívio.

Com 74 lugares, o novo parque de estacionamento foi criado jun-

to à Avenida Dr. Vítor Faveiro, a poucos metros da Praça do Município, e será de utilização gratuita, estando já preparado para a instalação de um posto de abastecimento para veículos eléctricos. Rui Rocha frisa que o novo parque permitirá colmatar a eliminação de algum estacionamento na zona central da vila, prevista nas obras de requalificação já em execução, e que, segundo o presidente da câmara, darão a Ansião "uma matriz de modernidade". ■



Governador civil (à esq.) presidiu às inaugurações

Região

Dia da juventude comemorado

O Dia Internacional da Juventude, que hoje se comemora, é assinalado em vários municípios da região. A Câmara de Peniche organiza, em conjunto com as associações juvenis do concelho, actividades que pretendem promover as potencialidades dos jovens em áreas como a música, a dança, o desporto e a fotografia. Em Pombal, as iniciativas irão dividir-se entre as piscinas municipais, onde, a partir das 14:30 horas, haverá sessões de hidroginástica, música e atleics, e a Praça Marquês de Pombal, que entre 14:30 e as 17:30 horas, acolhe a iniciativa *MarquêsGraffiti*, onde os jovens poderão expressar colectivamente a sua arte. Durante este dia, o município de Pombal oferece aos jovens entradas gratuitas nas piscinas e em vários espaços culturais. Esta foi também a forma encontrada pela Câmara de Ourém para assinalar a data, entregando aos jovens senhas para entrar no museu e nas piscinas municipais, que podem ser levantadas na Feja Ponte 18. A Câmara da Marinha Grande marca também a data com a oferta de entradas gratuitas nos museus municipais aos jovens até aos 25 anos. O objectivo é fomentar nos jovens a apetência cultural, social e turística. Na Batalha, as comemorações começam às 17:30 horas, com jogos tradicionais na Praça Mouzinho de Albuquerque, onde, a partir das 22 horas, haverá música dos anos 70, 80 e 90. ■

Tel. 244 092 830

vital3m.com

Já Abriu

Nova Leiria, Rua de Ourém

PREPARE O
SEU SORRISO
PARA O VERÃO!



VITAL3M
CLÍNICA DENTÁRIA, Lda

BREVES

Ourense Santuário acolhe emigrantes

Milhares de emigrantes são esperados, hoje e amanhã, no Santuário de Fatima para participar na Peregrinação do Migrante e do Refugiado, que este ano destaca a comunidade portuguesa residente em França e a igreja que a acolhe nesse país. A peregrinação será presidida por D. Claude Schocker, bispo de Belfort-Montbéliard (França) e presidente do Serviço Nacional da Pastoral dos Migrantes de França. Esta peregrinação internacional está integrada na 38.ª Semana Nacional de Migrações, uma iniciativa da Comissão Episcopal da Mobilidade Humana e da Obra Católica Portuguesa de Migrações.

Dinossáurios potenciam germinação

A Câmara de Ourense está a preparar uma geminação com o município de Teruel, localizado em Espanha. Nesse sentido, uma comitiva com representantes da autarquia deslocou recentemente a Teruel, para desenvolver contactos com vista a uma futura geminação. Os dinossáurios são um dos elos de ligação entre os dois municípios, havendo estudos que defendem que as pegadas na Pedreira do Galinha, em Ourense, foram produzidas por um dinossauro da mesma espécie, de Teruel. O património e outro dos elementos comuns entre Ourense e Teruel.

Porto de Mós

Universidade sénior em antiga escola

Encerrada no final do último ano lectivo, a EB1 de Ribeira de Cima, Porto de Mós, poderá vir a ganhar nova vida, com a instalação da universidade sénior que o Rotary Clube local pretende abrir no concelho. O pedido de cédula da escola foi analisado na última reunião de câmara, realizada na semana passada, com o executivo a adiar uma tomada de posição, uma vez que o Clube Automóvel de Porto de Mós já tinha "verbalmente" solicitado a ocupação daquele espaço. O presidente do município, João Salgueiro, manifestou, no entanto, a inclinação para ceder as instalações aos rotários, uma vez que o Clube Automóvel já está a ocupar uma outra antiga escola (Cossã Duro). ■

IC3 avança com perfil de auto-estrada e portagens

Tribunal de Contas aprova subconcessão do Pinhal Interior



Sócrates presidiu à cerimónia de adjudicação da concessão

O contrato da subconcessão do Pinhal Interior Norte, adjudicado a um consórcio liderado pela Ascendi (detida pela Mota-Engil e pelo BES), foi aprovado, na segunda-feira, pelo Tribunal de Contas (TC). Entre as obras previstas está a construção do IC3, entre Coimbra e Tomar, passando por Anísio e Alvaizem, que terá portagens, uma medida compreendida pelos autarcas de região que consideram que, mesmo a pagar, se trata de uma via "fundamental" para o desenvolvimento da zona do Pinhal.

Apesar de ainda ter "alguma esperança" que o Governo recue na introdução de portagens, o presidente da Câmara de Pedrogão Grande não se opõe, desde que a medida "se aplique a todas as regiões com o desenvolvimento similar" ao Pinhal Interior. Mas, para João Marques, "o mais importante é que a obra avance", porque dará "outra centralidade à região", uma vez que vai ligar a A1, em Coimbra, e a A21, em Torres Novas. O autarca destaca ainda o conjunto de vias de proximidade previstas na concessão,

que facilitarão as ligações entre os municípios da região, e a requalificação do IC8. "Esta concessão é a melhor coisa que podia ter acontecido a este território", afirma.

Também o presidente da Câmara de Anísio, considera que, "mais importante do que discutir a introdução ou não de portagens no IC3, é que a obra avance". E, nesse sentido, Rui Rocha entende que o visto do TC representa "mais um passo cumprido" para que os trabalhos no terreno sejam iniciados. "Há muito que ansiamos por este inves-

timento, que é crucial para devolver alguma esperança a este território", diz o autarca.

João Cardoso, presidente da Associação Empresarial do Pinhal Interior, diz que "o ideal" seria que o IC3 não tivesse portagens, mas reconhece que, na situação actual, "é difícil construir auto-estradas sem serem pagas". Por isso, o empresário prefere destacar a importância das obras previstas na concessão. "O desenvolvimento desta zona estava, há muito, a contar com este investimento, que vai permitir acessos mais rápidos e reduzir as distâncias entre a região e o Litoral, Espanha e Lisboa. ■

Maria Anabela Silva

Números da concessão

- ✓ 1,2 mil milhões – total do investimento
- ✓ 567 kms – extensão total da concessão (118 kms de auto-estradas e 449 kms de estradas de proximidade)
- ✓ 200 – número de empresas envolvidas nas obras da concessão
- ✓ 4.000 – número de postos de trabalho directos criados pela concessão
- ✓ 44.000 – estimativa do número de empregos induzidos pelas novas vias
- ✓ 36 meses – prazo de construção (obras deverão estar concluídas em Fevereiro de 2013)

Intervenção abrange 40 quilómetros entre Leiria e o limite Norte do distrito

Requalificação do IC2 avança em 2011

A requalificação do IC2, entre a cidade de Leiria e o limite Norte do distrito, vai avançar no próximo ano. A obra está incluída no plano de investimentos da Estradas de Portugal (EP) para 2011 e deverá custar mais de 30 milhões de euros. A informação foi avançada no sábado pelo director da Delegação Regional de Leiria da EP, Ricardo Lacerda, durante uma visita a várias obras rodoviárias em curso no município de Pombal, promovida pela concelha local do PS, Ricardo Lacerda explica que a intervenção no IC2 totalizará cerca de 40 quilómetros e contempla a repavimentação da via e o melhoramento do traçado, com a criação de vias de aceleração e a revisão de alguns cruzamentos. Segundo aquele responsável, o projecto de execução será colocado a concurso em Setembro, decorrendo, neste momento, a consulta às autarquias abrangidas pelo troço em

causa, para que "identifiquem os pontos que merecem mais atenção".

O director regional da EP acrescenta ainda que foram enviados os planos às entidades envolvidas na execução de infra-estruturas, como redes de gás, água ou saneamento, para que façam uma calendarização das intervenções previstas para o troço a requalificar. O objectivo, explica Ricardo Lacerda, é que as obras sejam feitas antes da repavimentação do piso.

Além desta intervenção no IC2, a EP assinou, na semana passada, um contrato com a empresa JKR & Filhos, sediada na Quinta da Sardinha (Leiria), para a realização de trabalhos de manutenção e conservação nos cerca de 750 quilómetros de vias e 297 pontes, viadutos e outras travessias que constituem a rede rodoviária a seu cargo no distrito.

No valor de 8,4 milhões de

euros, o contrato prevê a conservação de pavimentos, bermas e valetas, passeios, nós, separa-

dores, intersecções, taludes e vedações e a manutenção de obras de arte. ■ MAS

PS de Pombal defende acesso à A1 em Merinhas

A Concelhia de Pombal do PS considera a construção de um nó de acesso à A1, em Merinhas, estratégica para o concelho, defendendo que essa obra deverá ser acompanhada pela criação de uma ligação entre a zona Sul do concelho e esse nó, através da requalificação de alguma rede viária concelhia. Adelino Mendes, presidente da concelha, entende mesmo que essa ligação "é mais prioritária do que a variante à cidade de Pombal", há muito reivindicada pela maioria social-democrata que governa a câmara. O dirigente socialista falava durante uma visita às obras de melhoria e alargamento de seis pontes e pontões na EN16, em fase de conclusão, onde chamou também a atenção para a necessidade de melhorar as condições de segurança do nó do IC2 em Alto Cabaco (entrada Norte da cidade de Pombal). A visita contou com a presença de José Miguel Medeiros, deputado do PS na Assembleia da República, e do director regional de Leiria da Estradas de Portugal, Ricardo Lacerda. ■



ACESSO AO ENSINO SUPERIOR
SE TENS MAIS DE 23 ANOS APROVEITA JÁ ESTA OPORTUNIDADE
 saiba mais em www.unisla.pt

Curso de Organização de eventos abre no próximo ano lectivo

Escola de Hotelaria de Fátima abre portas à internacionalização

A autonomização do Pólo de Fátima da Escola Profissional de Ourém (EPO), que passou a designar-se como Escola de Hotelaria de Fátima, vai permitir ao estabelecimento de ensino receber mais alunos no próximo ano lectivo e abrir o curso de Organização de eventos. A intenção é avançar ainda com um processo de internacionalização.

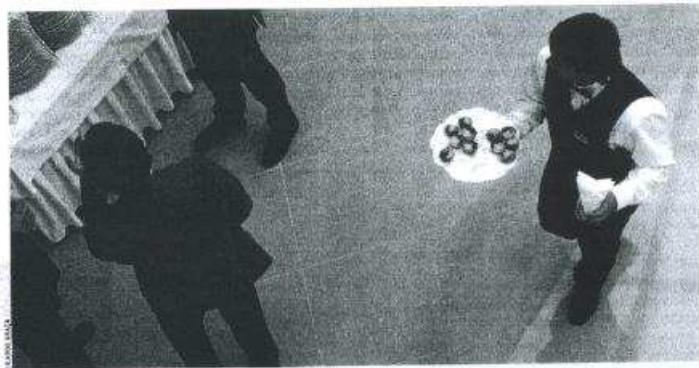
Francisco Vieira, director executivo da Insignare, entidade proprietária dos dois estabelecimentos de ensino, assinala o facto de Fátima ganhar mais uma escola. Além disso, refere que é mais benéfico para os alunos terem um diploma de uma escola de hotelaria do que do Pólo de Fátima da EPO.

A criação da Escola de Hotelaria de Fátima é considerada ainda um "passo fundamental" para a construção de instalações próprias, que deverão estar concluídas dentro de três anos. Até lá, os alunos do estabelecimento de ensino terão aulas no Centro de Estudos de Fátima e no antigo Seminário dos Montfortinos.

Paulo Fonseca, presidente da Câmara de Ourém, garante que esse projecto vai ser concretizado até ao final do seu mandato, entre Ourém e Fátima. "Queremos criar uma nova centralidade e uma visão cosmopolita. Temos a ambição que Fátima se assumia como um motor da nova região".

AMÉRICA LATINA

Nesse sentido, o autarca reve-



A oferta formativa vai ser alargada

la que está prevista a abertura de pólos da Escola de Hotelaria de Fátima, um dos quais na ilha do Príncipe, em S. Tomé e Príncipe. "Queremos desenvolver parcerias e reforçar a rede também na Europa e temos ambição de chegar à América Latina".

A intenção de Paulo Fonseca, que também integra a direcção da Insignare, é abrir ainda um pólo da EPO na Freixianda, para combater a desertificação, que funcionará nas instalações da escola do local, que será desactivada quando o centro escolar estiver concluído. O autarca acredita que esta medida funcionará como um estímulo para os jovens continuarem a apostar na sua formação.

A mudança de instalações da Escola de Hotelaria de Fátima vai permitir receber mais 110 alunos no próximo ano lectivo, ou seja, 250 estudantes no total. "O espaço era uma fortíssima limitação. Houve muitos alunos que ficaram de fora nos últimos anos", revela Francisco Vieira. Numa fase de

"velocidade de cruzeiro", pretende atingir 300 alunos. "Além de aumentar a dimensão da escola para rentabilizar a gestão, o nosso objectivo é atingir outros níveis de qualidade, comparáveis às melhores escolas de hotelaria portuguesas."

■ Alexandra Barata

80% integrados no mercado

Nos primeiros seis meses após a conclusão do curso, 80% dos alunos do até então Pólo de Fátima da EPO conseguem colocação no mercado de trabalho, garante Francisco Vieira. Cinquenta por cento dos estudantes é natural do concelho de Ourém e os restantes são provenientes dos concelhos de Leiria, Porto de Mós, Batalha e Torres Nova. ■

Requalificação da escola tira visibilidade a obra de Arte Pública

Nova localização de painel decorativo da Domingos Sequeira provoca discórdia

O painel decorativo, em mosaico de vidro, da Escola Secundária Domingos Sequeira (ESDS), foi mudado de sítio com as obras de requalificação daquela instituição de ensino, para um local onde deixa de ser visível da rua. A obra, da década de 60, está integrada no roteiro Peris (Percurso Urbano do Lis), do Programa Polis, que a classificou como Arte Pública e, agora, com a nova localização "perdeu essa característica", afirma o autor Augusto Mota.

O autor da obra e antigo professor naquela escola diz que foi contactado "apenas para fornecer informações sobre a possibilidade de deslocação do painel", mas não foi questionado sobre a melhor localização para o mesmo, pelo que se convenceu que o local, onde está desde o início das obras, "seria provisório".

Augusto Mota entende que "houve desrespeito dos projectistas da

remodelação da escola pelo trabalho da equipa do Programa Polis e por todos os que à data da colocação do painel [em 1961] avaliaram e estudaram o melhor local para o colocar". Explicação que sustenta na carta enviada à Ordem dos Arquitectos.

A direcção da Domingos Sequeira diz que "o painel pertence à escola" e que "a nova localização foi escolhida para servir a escola e a sua comunidade". Joaquim Silva, director da ESDS, explica que "a obra está de frente para a biblioteca, que é um espaço nobre da escola, e no alinhamento com o Castelo. Não podia estar melhor". Além disso, o director afirma que "está tão contemplável agora como antes, porque, apesar de ser vista da rua, ela estava a um boa dezena de metros do portão. Para a podermos ver as pessoas tinham, igualmente, que entrar na escola". Augusto Mota, conta com o

apoio do arquitecto Moreira de Figueiredo, que dirigiu o Polis, e de alguns professores da escola que manifestaram o descontentamento, em Conselho-Geral da Escola, mas não acredita que se volte a mexer no painel, até porque "isso tem custos e a obra está encerrada".

A nova localização do painel (junto à entrada exterior em continuidade com os muros de bandeira) é a que, segundo o nosso entendimento, mais valoriza o referido painel artístico, uma vez que pela sua disposição vai ficar em lugar de destaque, ficando enquadrado pelo grande espaço verde que vai ser criado na nova entrada da escola", explica a Parque Escolar, empresa responsável pela obra.

O JORNAL DE LEIRIA esteve na ESDS para fotografar a obra mas não foi autorizado. ■

Paula Lagoa

Leiria

Cursos de Verão na EPL

Informática em movimento é o nome do curso de Verão que a Escola Profissional de Leiria vai promover entre os dias 23 e 27 de Agosto. Vocacionada para jovens dos 12 aos 16 anos, a acção de formação decorre das 10 às 12:30 horas e das 14 às 16:30 horas. Mais informações em www.epl.pt.

Colégio dos Milagres vence concurso

Ana Fontes, Ana Alves e Eva Lisboa, alunas da turma A do 7º ano do Colégio Senhor dos Milagres, em Leiria, conquistaram o primeiro lugar no concurso nacional Prémio Estatística Júnior, Intitulado Atitude Ecológica. Escola com menos resíduos, o trabalho foi desenvolvido no âmbito da Área de Projecto. ■

| Dos leitores |



Em Fátima um túnel (passagem desnivelada) que poderia ser evitado

Teimosamente, o túnel projectado na retaguarda da Igreja da Santíssima Trindade, irá ser construído. Infelizmente, porque existem alternativas para que isso não aconteça. A alternativa que é apresentada num artigo de opinião, publicado no jornal *Notícias de Fátima* (edição nº 498, de 11 de Junho de 2010) era, sem dúvida, a solução mais ajustada. Não faz sentido que se desvie dessa forma drástica o trânsito do espaço livre à visão das pessoas que, assim, acabam remediadas para uma solução desfavorável, para baixo do solo, quando tal podia ser evitado. Transitar-se ao nível do solo, desde que se possa fazer, é de facto uma solução atrevida e vital para que as coisas fiquem melhor. Bem basta quando não existem alternativas que

possam evitar tal solução... não é o caso.

Breve virá o dia em que as pessoas se aperceberão que a execução de tal obra foi de facto uma solução errada. Se ainda for a tempo, e estou certo que as verbas disponibilizadas não se perderiam, se outra solução, aquela que foi preconizada, fosse ponderada e executada, seria o mais ajustado. Basta para tal pressão e vontade política, porque competências existem.

Sem dúvida: As viaturas vindas do norte ou do sul passarão dentro do túnel e nem sequer os condutores se aperceberão que passaram em frente do Santuário, porque vão, em quaisquer das situações, sair bem longe do recinto. Aqui, para além de outros inconvenientes, até o próprio Santuário será prejudicado, porque o barulho dos motores será prejudicial ao silêncio interior, que deve ser preservado à Igreja da Santíssima Trindade. Para mais, é prestar um mau serviço às pessoas.

Por muito que se diga, não existem impossíveis. Alterar um pro-

jecto, é hoje quase um procedimento normal. Veja-se, para exemplo, o que aconteceu ainda num passado recente, com o traçado da auto-estrada, tendo-se conseguido algum afastamento das portagens. Mesmo assim, alguém alertou que ficariam demasiadamente aproximadas da população. Não se atendeu suficientemente a este alerta e é bem notório o inconveniente de terem ficado tão próximas. Os engarrafamentos, as filas e horas de espera para que os táxis dentro da terra se esvazie, etc.

Com a passagem desnivelada que será projectada e que, pelos vistos, vai mesmo ser executada, trata-se de verificar coisa semelhante. Apela-se a todo o bom senso para que se evite fazer o que se verifica ser errado e havendo - como há - outras soluções bem mais apropriadas.

Convém lembrar o que foi sugerido no artigo de opinião, publicado no *Notícias de Fátima*. Dizia-se: Respeitando-se a indispensável construção das rotundas, ao fundo das ruas Cónego Formigão e Papa João Paulo II, prolongar com

a mesma largura da Avenida D. José Alves Correia da Silva, as referidas ruas até entroncar na Avenida Papa João XXIII e ainda construindo-se duas rotundas, uma a norte e outra a sul, o problema ficava sobejamente resolvido. O investimento seria mais barato do que fazer o túnel, a que chamam passagem desnivelada. As verbas atribuídas para expropriações, logicamente, seriam aplicadas em convenientes passeios na Avenida D. José Alves Correia da Silva, desde a rotunda norte à rotunda sul. Tudo muito mais simples e apelativo.

Vasco Perfeito, Fátima

Se a Respol cumprisse não havia necessidade de fazermos um abaixo-assinado!

No uso de um direito que lhe é conferido pela lei (a mesma lei que a Respol desrespeita diariamente, assim alimentando processos atrás de processos no Tribunal Judicial de Leiria), um gestor da empresa entendeu vir a público contestar o incontestável.

Duas notas sobre as "informações" prestadas ao Jornal de Leiria por um administrador da Respol: a) - Que sentido atribuir as afirmações do administrador da Respol, quando este diz que trava uma luta titânica com a Câmara Municipal de Leiria para fazer o licenciamento? Apenas um: que pelos vistos a Respol não tem mesmo licenciamento! Logo, a Respol não cumpre. Haverá conclusão mais clara??? b) - Quem promoveu a alteração de produção que ultrapassou a capacidade da ETAR existente? Onde foram parar, e com que consequências, as águas extrava-

santes, contaminadas durante o processo de produção? Que consciência têm, proprietário e administrador?

E o que disse agora o gestor?

Que sabe quem foram os promotores do abaixo-assinado. É natural, é público e notório. Eles assinaram e deram a cara por uma luta que nem tão pouco devia estar a ser travada, fosse o País mais lesto e mais eficaz a punir os privadores e criminosos. Penso que não existirá uma ameaça velada... Que "actualmente" a Respol cumpre todas as exigências que são impostas pela lei. Para bem entender. Fica, ainda assim, uma enorme dúvida: está a Respol integralmente habilitada a exercer a sua actividade? Depois de todas as autorizações e licenciamentos atinentes à sua actividade? "Enquanto a Respol não puder promover o dia aberto", a empresa está totalmente aberta a prestar todos os esclarecimentos através de diversos meios. O problema é que os efeitos mais nefastos da actividade da Respol e da actuação do seu proprietário não estão à vista! E no entanto... eles estão lá e estão para ficar, infelizmente por muitos e bons anos. Porque é ao nível da contaminação dos solos e dos lençóis freáticos que eles estão. Escondidos dos olhos, mas ameaçadoramente presentes. A terminar, vale a pena salientar o facto do referido gestor vir denegar, diminuir e minimizar os promotores do abaixo-assinado. É táctica que é sobejamente conhecida e que qualifica quem a usa.

Ao sornio proprietário e ao diligente gestor caem mal as vestes de falsas virgens. Os subscritores do abaixo-assinado e petição acreditam que o crime não compensa, por isso o assinaram. Por isso eu o assinei.

Maria Fernanda Violante

Ainda o Festival de Colmeias (resposta ao Presidente da Junta de Colmeias)

Li com muita atenção os comentários que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Colmeias (JFC) fez ao meu artigo de opinião, publicado neste jornal, com o título de *Festival do desperdício e esbanjamento de Colmeias*.

Pois bem, Sr. Presidente, por mais leituras que fizesse, aquele texto não consegui encontrar nas suas palavras, a roçar por vezes a indecência, uma resposta objectiva aos comentários que fiz à sua inusitada festa e à forma como utilizou recursos da freguesia em seu benefício.

Aquele texto revela um Presidente que ainda não percebeu que vive num País em dificuldades financeiras, com notícias diárias de aumento de impostos e cortes nos apoios sociais.

Deixa-me informá-lo, a título de exemplo, de um desses cortes de âmbito social.

Enquanto a sua Junta gasta dinheiro em festas a Câmara Municipal de Leiria prepara para retirar o apoio financeiro ao transporte escolar dos alunos da Escola EB de Colmeias que residam a menos de 1 km do centro da freguesia - dá que pensar?

É verdade que não lhe expus pessoalmente o meu ponto de vista sobre a forma como o senhor gastou mais de 50.000 euros em "foguetes" sem qualquer retorno para a freguesia. Mas também não tinha que o fazer porque vivemos, felizmente numa democracia onde somos livres de publicamente expressar as nossas opiniões.

Os tempos em que as pessoas iam ao beija-mão ao Senhor Regedor ou ao Presidente da Junta há muito que fazem parte da nossa história.

É certo que podia ter utilizado a reunião

da última Assembleia de Freguesia para expressar a minha opinião. Porém, Sr. Presidente, queira pedir ao seu homólogo da Assembleia de Freguesia para deixar de fazer as reuniões na freguesia da Memória e pode ser que me veja a mim e a outros fregueses em futuras Assembleias.

Queixa-se o Sr. Presidente da necessidade de trabalhar muitas horas diárias para a Junta de Freguesia a troco de um "vencimento" mensal de 274,77 euros.

Tanto quanto sei o acto da sua candidatura à Junta de Freguesia foi voluntário e consciente do muito trabalho que havia para fazer em prol dos fregueses de Colmeias. Por isso fica-lhe mal queixar-se que trabalha muito para a Freguesia e assumir-se como assalariado da mesma.

Saiba Sr. Presidente que a quantia que

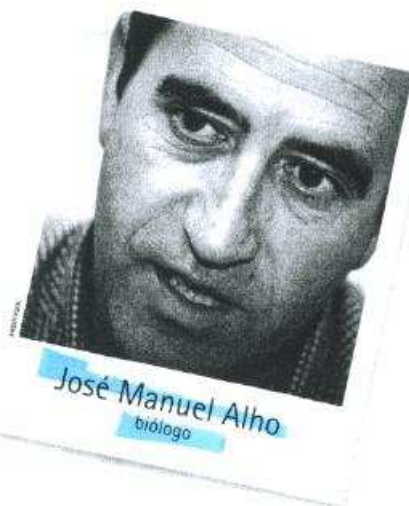
recebe é a título de compensação e há muitos cidadãos na nossa freguesia que têm que viver todos os meses com um rendimento abaixo daquele valor. É em nome dessas pessoas que o senhor tem de salvaguardar e defender o interesse público da autarquia mediante boas e rigorosas práticas de gestão.

O Presidente da JFC não pode ser a cigarra cantadeira da fábula de La Fontaine mas antes a formiga diligente e empenhada, porque nem todos os cidadãos da Freguesia de Colmeias podem comprar um jipe, tal como o senhor o fez, para andarem pelas estradas e caminhos da nossa freguesia tão necessitados de trabalhos de construção e reparação. ■

M. Carlos Sousa
Agodim - Colmeias

A Direcção do JORNAL DE LEIRIA recebe com agrado para publicação a correspondência dos leitores que tratem questões de interesse público (direcao@jornaldeleiria.pt)

O JORNAL DE LEIRIA reserva-se o direito de seleccionar os trechos mais importantes das Cartas ao Director devidamente identificadas, publicadas nesta secção



A participação cívica

Está quase a completar um ano sobre o processo das eleições autárquicas as quais, neste espaço de território entre o Ribatejo e Estremadura, tiveram acesa disputa em torno de candidaturas com as mais diferenciadas propostas.

Foi agradável ver toda a dinâmica e mobilização de cidadãos em torno das diferentes candidaturas, os ânimos exaltados, o grande empenhamento, formando equipas coesas e desenvolvendo as mais diversas acções para colir a simpatia dos eleitores.

Este quadro de acção extravasa as cidades e as zonas de características mais urbanas e toca também as zonas rurais conferindo ao modesto cidadão um papel e um protagonismo inusitado.

Este salutar exercício da democracia nos períodos eleitorais representa um corte com a normal participação em torno da causa pública, a qual normalmente está adormecida na maioria das pessoas, sendo nicho de intervenção quase exclusiva de alguns, poucos, actores convencionais.

A participação é um processo fundamental da vida em democracia, que na actual sociedade se instituiu como de especial relevância na construção dos modelos de desenvolvimento e no vínculo da tomada de decisão.

Apesar deste estatuto conquistado na maturação do exercício de cidadania observam-se grandes transtornos na sua concretização e na sua eficácia, face a dois factores: a capacidade de participação dos cidadãos e as características dos modelos de participação instituídos.

Para qualquer cidadão 'ser participativo' ele tem de estar informado e motivado para esse exercício e dominar essa necessária competência. Estes pressupostos só são garantidos se na sua base existir uma aposta na educação para a cidadania.

A educação é o processo através do qual se garante o conhecimento, mas também a sensibilização e a mobilização para uma participação esclarecida.

Não é suficiente termos cidadãos capacitados e motiva-

dos para participarem, é necessário que a participação seja viável de modo fácil, e motivadora!

Os cidadãos deviam poder exercer o direito de participação duma forma simples e natural, como nos diversos actos da vida em sociedade e deviam sentir que essa sua manifestação tinha algum efeito prático nas decisões tomadas e nos processos de desenvolvimento que os envolvem.

A participação das comunidades locais tem de ser ponto de partida mas também de chegada nas dinâmicas de desenvolvimento, através do seu envolvimento sério e consequente.

Neste período "ainda" de arranque de novos mandatos aqui deixo um repto aos novos governantes locais para que apostem na educação para a cidadania dirigindo para esse objectivo a mesma energia e empenho que dedicaram à conquista do voto popular e deste modo contribuam para uma maior e mais esclarecida participação de todos num efectivo exercício de democracia!

no ponto

A necessidade dum aeródromo regional que faça de Fátima um destino turístico de mais fácil acessibilidade está na ordem do dia... pelo menos a julgar pela dinâmica de lobby. Esperemos que não fique por aí!



em banho maria

O potencial do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros enquanto dinamizador do desenvolvimento rural continua à espera que lhe alimentem a chama anunciada noutros tempos.



requentado

A persistência da poluição proveniente do sector suínico no Vale do Lis é um cenário que parece sobreviver a todas as tentativas de solução negociadas. Não é de todo aceitável no século XXI numa região que até tem uma entidade de turismo feita à medida.





Um Profeta - Edição Especial

Da fama de ser o filme que quase ganhou a Palma de Ouro (recebeu o Grande Prémio) e quase venceu o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, em 2010, *Um Profeta*, de Jacques Audiard não escapa. Tal como não escapa do facto de ter sido o Melhor Filme Francês de 2009, o realizador quis contar-nos a história de um jovem delinquente de origem argelina na França de Sarkozy que se torna num dos "padrinhos" dos traficantes de Paris, sem sequer sair da prisão onde cumpre uma pena de seis anos. Um drama de grande envolvente, onde é patente o choque entre a cultura da França branca e laica e a nova França mestiça e muçulmana, com Niels Arestrup e Tahar Rahim, que está agora disponível em versão especial DVD.

Citemor em recta final

Quase na recta final, o *Citemor*, 32º Festival de Montemor-o-Velho, apresenta no sábado, dia 14, pelas 22:30 horas, na Praça da República, o espectáculo *Arroz Negro remix*, do cineasta Tiago Pereira. Este é um espectáculo de manipulação áudio e vídeo em tempo real a partir do filme com o mesmo nome, realizado pelo cineasta amador José Madeira, nos anos 70, nos campos de arroz do Baixo Mondego. Os Diabo na Cruz, são os senhores que se seguem, no mesmo local, meia hora mais tarde. Mais informações, crónicas, entrevistas, fotografia e vídeo em www.citemor.blogspot.com.



ESAD em exposição na Livraria Arquivo

A Livraria Arquivo em Leiria recebe uma exposição com alguns dos mais ilustrativos trabalhos dos alunos finalistas da Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha. Concebidas neste ano lectivo, as peças foram já alvo de uma exposição de divulgação, em Caldas da Rainha. Em exposição vão estar trabalhos dos cursos de Artes Plásticas, e design de Ambientes, e Cerâmica e Vidro. Design Gráfico e Multimédia, Design Industrial, Som e Imagem e Teatro.



AGENDA AGOSTO 2010

Museu Municipal de Ourém
Casa do Administrador

Até 2 de Setembro de 2010

Exposição: "OURÉMPUBLICA"

De Terça a Domingo das 10h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00
Uma iniciativa que permite ficar a conhecer os discursos e os actos da Instituição da República em Ourém. Os textos e os momentos da mudança, as tentativas de reorganização e as mudanças sobre o global e o local.

Org. Município de Ourém

27 de Agosto

Acontece no Museu

21h30

Concedida: Maria de Fátima Gouveia
Apresentação do livro "Cérgio de Portugal"
Ernesto Galvão

Org. Município de Ourém

Clube de Cinema ao ar livre

Teatro em Montemor-o-Velho

Clube - Cine Club

Dia 10 - "O Homem do Ano"

Dia 11 - "O Homem do Ano"

Dia 12 - "O Homem do Ano"

Dia 13 - "O Homem do Ano"

Dia 14 - "O Homem do Ano"

Dia 15 - "O Homem do Ano"

Dia 16 - "O Homem do Ano"

Dia 17 - "O Homem do Ano"

Dia 18 - "O Homem do Ano"

Dia 19 - "O Homem do Ano"

Dia 20 - "O Homem do Ano"

Dia 21 - "O Homem do Ano"

Dia 22 - "O Homem do Ano"

Dia 23 - "O Homem do Ano"

Dia 24 - "O Homem do Ano"

Dia 25 - "O Homem do Ano"

Dia 26 - "O Homem do Ano"

Dia 27 - "O Homem do Ano"

Dia 28 - "O Homem do Ano"

Dia 29 - "O Homem do Ano"

Dia 30 - "O Homem do Ano"

Dia 31 - "O Homem do Ano"

Dia 1 de Setembro

Dia 2 de Setembro

Dia 3 de Setembro

Dia 4 de Setembro

Dia 5 de Setembro

Dia 6 de Setembro

Dia 7 de Setembro

Dia 8 de Setembro

Dia 9 de Setembro

Dia 10 de Setembro

Dia 11 de Setembro

Dia 12 de Setembro

Dia 13 de Setembro

Dia 14 de Setembro

Dia 15 de Setembro

Dia 16 de Setembro

Dia 17 de Setembro

Dia 18 de Setembro

Dia 19 de Setembro

Dia 20 de Setembro

Dia 21 de Setembro

Dia 22 de Setembro

Dia 23 de Setembro

Dia 24 de Setembro

Dia 25 de Setembro

Dia 26 de Setembro

Dia 27 de Setembro

Dia 28 de Setembro

Dia 29 de Setembro

Dia 30 de Setembro

Dia 1 de Outubro

Dia 2 de Outubro

Dia 3 de Outubro

Dia 4 de Outubro

Dia 5 de Outubro

Dia 6 de Outubro

Dia 7 de Outubro

Dia 8 de Outubro

Dia 9 de Outubro

Dia 10 de Outubro

Dia 11 de Outubro

Dia 12 de Outubro

Dia 13 de Outubro

Dia 14 de Outubro

Dia 15 de Outubro

Dia 16 de Outubro

Dia 17 de Outubro

Dia 18 de Outubro

Dia 19 de Outubro

Dia 20 de Outubro

Dia 21 de Outubro

Dia 22 de Outubro

Dia 23 de Outubro

Dia 24 de Outubro

Dia 25 de Outubro

Dia 26 de Outubro

Dia 27 de Outubro

Dia 28 de Outubro

Dia 29 de Outubro

Dia 30 de Outubro

Dia 31 de Outubro

Dia 1 de Novembro

Dia 2 de Novembro

Dia 3 de Novembro

Dia 4 de Novembro

Dia 5 de Novembro

Dia 6 de Novembro

Dia 7 de Novembro

Dia 8 de Novembro

Dia 9 de Novembro

Dia 10 de Novembro

Dia 11 de Novembro

Dia 12 de Novembro

Dia 13 de Novembro

Dia 14 de Novembro

Dia 15 de Novembro

Dia 16 de Novembro

Dia 17 de Novembro

Dia 18 de Novembro

Dia 19 de Novembro

Dia 20 de Novembro

Dia 21 de Novembro

Dia 22 de Novembro

Dia 23 de Novembro

Dia 24 de Novembro

Dia 25 de Novembro

Dia 26 de Novembro

Dia 27 de Novembro

Dia 28 de Novembro

Dia 29 de Novembro

Dia 30 de Novembro

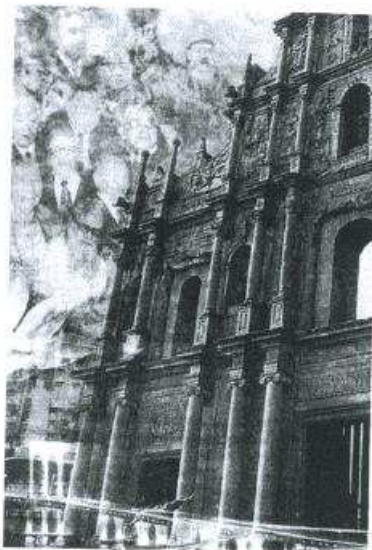
Dia 31 de Novembro



Programa de atividades culturais e artísticas
indicadas para o público em geral.
(de manifestações, exposições e eventos)

ARTES

Macau em Leiria



MACAU, ENCONTRO DE CULTURAS, exposição itinerante na Edifício Banco de Portugal, LEIRIA, até dia 21

Exposição de trabalhos de alunos da Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha, ESAD, até 2 de Setembro, na galeria da Livraria Arquivo, LEIRIA

QUATRO (pintura de Sofia Real, Manuel Casimiro, Jorge Martins e Nikias Skapinakis), no Armazém das Artes, ALCOBÇA, em colaboração com Artistas Unidos e Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea

Exposição itinerante **LIGHT AGAINST TIME**, do fotógrafo Nuno Moreira, no foyer do Teatro José Lúcio da Silva (TJLS), LEIRIA, até dia 30

A ARTE QUE O CÔA GUARDA, exposição itinerante, desenvolvida em parceria entre o município da Guarda e o Parque Arqueológico vale do Côa, na sede da Junta de Freguesia de Santa Eufémia, LEIRIA, até final deste mês

Exposição de pintura de **AUGUSTO NEVES**, no salão multuso da Junta de Freguesia de Pousos, LEIRIA, até dia 30

Exposição colectiva de pintura e escultura **ANTESE de jovens**, licenciados em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, até dia 29, na Galeria Municipal de DUREM (centro histórico)

No âmbito da IX Mostra de Artes Plásticas - Coste'Arte, estará patente no castelo de PORTO DE MOS, até dia 15, uma exposição de pintura de David Ferreira. **PATCHWORK**

BIODIVERSIDADE NO PARQUE, exposição de cerâmica de autoria de Victor Mota, até dia 19, no Parque D. Carlos I, CALDAS DA RAINHA

Exposição de **PEDRO CASTELBRANCO**, na Casa da Barbacana, OBI-DO, até dia 8, domingo, diariamente, das 17 às 19:30 horas

Exposição de pintura de **ARTUR FRANCO**, na galeria do Teatro-Cine de POMBAL, até dia 31

PASSAGENS, exposição de pintura de João Viola, até dia 30, no Centro de Interpretação Turística, PEDRÓGÃO GRANDE

Gonçalo Lobo Pinheiro apresenta **RÓSTOS E NUANCES**, exposição de fotografia de figuras públicas sobretudo ligadas ao mundo das artes, no Café Amor de Biscoito, nas antigas instalações da Cuf, Rua Manuel de Melo, ANSIÃO

Exposição das obras de **II BIENAL DE ARTES E ANSIÃO**, no Centro Cultural desta vila e no Centro de Interpretação do Nabão, até 5 de Setembro

Exposição de desenho, pintura, escultura e fotografia **PEQUENOS GRANDES NADAS**, de Ana Sampara, patente até dia 31, na Casa do Tempo, CASTANHEIRA DE PERA

Sábado, 14, pelas 15:30 horas, será inaugurada na galeria Mouzinho de Albuquerque, BATALHA, a exposição **FESTAS DA BATALHA - UMA HISTÓRIA COM MAIS DE 50 ANOS**

CINEMA

O alemão que salvou mais de 200 mil pessoas



O NEGOCIADOR é a verdadeira história do alcega John Rabe, gerente da fábrica da Siemens, na cidade chinesa de Nanquim, que salvou mais de 200 mil pessoas do massacre das tropas japonesas, em 1937. Em exibição no Teatro Miguel Franco, LEIRIA, a partir de domingo, 15, até dia 18, às 21:30 horas e na quinta-feira também às 18:30 horas. A realização é de Florian Dalenberger, com interpretação de Anne Dandany, Tonio Brühl, Steve Buscemi e Ulrich Tukur.

ALCOBÇA

CINETEATRO DA NAZARÉ

Em Roma De segunda a quarta, às 21h45 e 00h15.

BATALHA

AUDITÓRIO DO MUNICÍPIO

Saga Twilight: Eclipse De sexta a segunda, às 21h30 horas.

CALDAS DA RAINHA

VIVACINE CINEMAS

De Quinta a Quarta-feira

Os Mercenários (Sala 1) 13:30, 16:00, 18:30, 21:10, 23:50 horas

A Origem (Sala 2) 13:50, 17:00, 21:00, 00:10 horas

Toy Story 3 (Sala 3) 11:00, 13:40, 16:10 horas

Miúdos e Graúdos (Sala 4) 18:50, 21:40, 00:15 horas

The Last Airbender (Sala 4) 12:20, 15:50, 18:20, 21:20, 00:00 horas

Marmaduke (Sala 5) 14:00 horas

Lucky Luke (Sala 5) 16:15, 18:40, 21:30, 23:55 horas

LEIRIA

CASTELLO LOPES CINEMAS - C. C. LEIRIA SHOPPING

De Quinta a Quarta-feira

Miúdos e Graúdos (Sala 1) 12:50, 16:00, 18:50, 21:50 e 00:10 horas

Soldados da Fortuna (Sala 2) Quinta a Quinta, às 12:30, 15:30, 18:30, 21:20 horas

Os Mercenários (Sala 2) Sexta a quarta, às 12:40, 15:40, 18:20, 21:40 e 00:15 horas

Os Mercenários (Sala 2) Quinta às 00:15 horas

O Último Airbender (Sala 3) 13:10, 15:50, 18:40, 21:30, 00:00 horas

A Origem (Sala 4) Quinta a quarta às 21:00 e 00:20 horas

Toy Story 3 (Sala 7) Quinta a quarta às 13:00, 15:30 e 18:30 horas

CINEMA CITY

De Quinta a Quarta-feira

O Último Airbender (Sala 1-0) 14:00, 16:15, 19:30, 21:40 e 00:00 horas

Miúdos e Graúdos (Sala 2-K) 14:10, 16:25, 18:40, 21:45 e 00:05 horas

Os Mercenários (Sala 3) 14:05, 16:20, 18:35, 21:50 e 00:15 horas

Kiss H Kill - Beijos e Balas (Sala 4-V) 13:40, 15:50, 18:00, 21:55, 00:10 horas

Soldados da Fortuna (Sala 5-L) 13:15 horas

A Origem (Sala 6-J) 15:55, 18:05, 21:05, 00:20 horas

Diá e Noite (Sala 6-S) 13:50, 16:05, 17:50, 19:50, 22:00 e 00:20 horas

Saw VI (Sala 6-S) 18:20, 20:20, 22:20, 00:30 horas

Toy Story 3 (Sala 7) 13:45, 16:00, 21:30 horas

Shrek para Sempre (Sala 7) 18:15 horas

Contraluz (Sala 7) 23:55 horas

TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA

Marmaduke

Quinta a Quarta às 15:30 horas, Sábado às 21h30

TEATRO MIGUEL FRANCO

John Rabe - O Negociador

Domingo e quarta às 21:30 horas, Quarta às 18:30 horas

CINE-TEATRO MONTE REAL

Marmaduke

Sexta às 21:30 horas

Nunca é Tarde Demais para Amar

Quarta às 21:30 horas

VIEIRA DE LEIRIA

AUDITÓRIO ANTÓNIO CAMPOS (PRAÇA DA VIEIRA)

John Rabe - O negociador Quinta às 21:45 horas

De Paris com Amor Terça às 21:45 horas

POMBAL

POMBALCINE

A Saga Twilight - Eclipse Sexta e segunda às 21:30; terça a quinta, encerrado, domingo às 16:00 e 21:30 horas

CRIANÇAS

Robertos e palhaços para os mais novos



Teatro de Marionetas, **ROBERTOS**, domingo, 18, pelas 18 horas, no Café Concerto do CCC CALDAS DA RAINHA. Um espectáculo do bonecreio José Gil, com produção S.A. Marionetas-Teatro Et Bonecos

O patrão do Mercado Saint'Ang, LEIRIA, recebe sábado, 14, pelas 22 horas, a peça Train Station, pelo **PALHAÇO KAKI** que, ao sentir-se triste e só, decide fazer uma viagem de comboio...

DANÇA

Cinderela em patins



Chama-se **CINDERELA**, anda de patins, e promete encantar grandes e pequenos, amanhã, sábado e domingo, às 21:30 horas e dia 15 também às 18 horas, no Cine-Teatro da NAZARÉ. Este espectáculo de patinagem, da autora de Palco Partilhado, alia diversas áreas artísticas

XIV GALA INTERNACIONAL DE FOLCLORE, sábado, 14, às 21:30 horas, no recinto das festas da BATALHA, com participação do grupo organizador (Rosas do Lena) e outros oriundos do Algarve, Guimarães, Espanha, Argélia e Bulgária

Prço Vivo continua amanhã, 13, pelas 22:30 horas na Praia da Pedrógão, LEIRIA (rua Agelaide Felix), com o **GRUPO DE FLAMENCO DE ALFONSO EL MALEHO** e alunos do Atelier de Leiria

Santuário acolhe Peregrinação do Migrante e do Refugiado

A propósito da Peregrinação do Migrante e do Refugiado ao Santuário de Fátima, que decorre amanhã e sexta-feira, o bispo de Beja considerou que a crise atinge primeiro "aqueles que estão sem papéis"

«O presidente da Comissão Episcopal da Mobilidade Humana (CEMH) alertou ontem que os imigrantes são os primeiros a sofrer com a crise», defendendo a necessidade da Igreja e da sociedade portuguesa prestarem "muita atenção" a este grupo.

"Esperamos que a Igreja portuguesa, mas também a sociedade, tome consciência de que a mobilidade humana é um fenómeno muito actual, ao qual devem prestar muita atenção porque pode contribuir para o progresso e desenvolvimento dos países e até da paz no mundo, mas também traz consigo muitos problemas", afirmou António Vitalino Dantas.

Falando à agência Lusa a propósito da Peregrinação do Migrante e do Refugiado ao Santuário de Fátima, que se realiza amanhã e sexta-feira, considerou ainda que a crise atinge primeiro "aqueles que estão sem papéis".

"Os empresários, por vezes, quando não têm trabalho, são esses que põem em primeiro lugar na rua", declarou o também bispo de Beja, acrescentando que há imigrantes "à procura de abrigo, à procura de alimento, à procura de trabalho e até muitos regressam aos seus países mais pobres do que vieram".

O prelado salientou que imigrantes e emigrantes "sentem um certo desenraizamento e, às vezes, uma certa incompre-



PEREGRINAÇÃO do Migrante e do Refugiado começa amanhã

ensão, sobretudo em tempos de crise, porque os autóctones acham que essas pessoas lhes estão a tirar o trabalho".

"Sofrem duplamente", declarou António Vitalino Dantas, acrescentando que "não é por este ou aquele ocupar um lugar de trabalho que vêm roubar o trabalho aos autóctones", tanto mais "porque há muitos trabalhos que os imigrantes assumem que os próprios naturais já não querem".

Exemplificando que muitas empresas não teriam capacidade de produzir se não recorres-

sem à mão de obra dos imigrantes, "sobretudo na área da agricultura", o bispo apontou ainda investimentos nacionais como a Expo 98 ou as auto-estradas que, sem imigrantes, não teriam sido feitos.

"Também nos momentos difíceis temos de saber acolher e ser hospitaleiros", referiu.

Questionado sobre se em momentos de crise se acentuam os problemas de indole xenófoba, o presidente da CEMH reconheceu que "há sempre pessoas que julgam as coisas de maneira muito pri-

maria e que não vêem as razões profundas e também as vantagens profundas da mobilidade".

O bispo considerou ainda que a crise não está apenas a fazer regressar os imigrantes aos países de origem, mas também a levar os portugueses a emigrar, afirmando que se instalou uma espécie de "desânimo" originado pelos "problemas motivados pela crise", de que resultou o desemprego.

"É quase como um vírus que vai alastrando e vai contagiando a nossa sociedade. Por isso temos de combater esse desânimo e fomentar este esforço que sempre existiu nos portugueses de procurarem noutros lados e, por outros meios, o seu sustento", defendeu, considerando que a "fé, oração e solidariedade" podem ajudar a superar esta "desmotivação".

Entre amanhã e sexta-feira, milhares de emigrantes são esperados no Santuário de Fátima por ocasião da Peregrinação do Migrante e do Refugiado que este ano destaca a comunidade portuguesa residente em França e a igreja que a acolhe nesse país.

A peregrinação internacional, integrada na 38.ª Semana Nacional de Migrações, uma iniciativa da CEMH e da Obra Católica Portuguesa de Migrações, é presidida pelo bispo de Belfort-Montbéliard e presidente do Serviço Nacional da Pastoral dos Migrantes de França, Claude Schocker. I

REGIÃO

PENICHE

Equipa filma pesca sustentável da sardinha para o National Geographic

«Uma equipa de jornalistas holandeses esteve esta semana em Peniche a filmar a pesca sustentável da sardinha junto de embarcações e de operadores ligados à transformação do pescado para um documentário a ser exibido pelo canal National Geographic».

As imagens recolhidas vão fazer parte de um documentário no canal National Geographic, com o objectivo de "conscientizar o público para a importância dos oceanos e do seu estado", revelou a Associação Nacional de Operadores da Pesca do Cerce (ANOPCERCO) em comunicado.

A equipa de reportagem embarcou em traineiras para conhecer de que modo se pro-

cessa a pesca da sardinha e as várias tarefas feitas a bordo das embarcações.

A sardinha capturada na costa portuguesa foi a primeira pescaria no quadro da União Europeia e da Península Ibérica a obter em janeiro o rótulo azul que vem garantir a sustentabilidade do recurso e a qualidade do pescado junto dos consumidores.

A equipa de reportagem está desde Novembro de 2008 a navegar a bordo de um iate amigo do ambiente integrado no projecto The Green Miles, através do qual filma projectos marítimos considerados exemplares do ponto de vista da sustentabilidade das espécies e dos oceanos. I

TITAN
a marca das tintas

ABRIMOS A PRIMEIRA LOJA DAS
TINTAS TITAN
NA
CIDADE
DE
LEIRIA

NO PASSADO
DIA 09/08/2010

VENHA VISITAR-NOS!

RUA CORREIA FREIXA, 11 - E, GATANDS - POUSOS, 2610-104 LEIRIA - TEL: 244 861 806

Trading Park Cacia

Complexo Industrial Multiusos

ACESSOS DIRECTOS EN109.A29.A17
917 200 000

10 Pavilhões adaptáveis a qualquer área negócio 400 m² cada - 4000 m² constr. total - 12000 m² área total



SONHO. David Rosa luta para ir aos Jogos Olímpicos de 2012

David Rosa é campeão nacional de BTT cross country

Luta pelo sonho de estar nos Jogos Olímpicos de 2012

David Rosa comprou a primeira bicicleta de competição aos 15 anos. E para a comprar juntou o dinheiro que a família e os amigos lhe davam nos anos e no Natal, e juntou-lhe o "ordenado" que ganhou a cortar silvas, nos programas de limpeza de matas nas férias escolares. Agora é bi-campeão nacional e está na luta pelo sonho de participar nos Jogos Olímpicos de 2012, que se realizam em Londres, Inglaterra.

David Rosa tem 23 anos, é um jovem franzino mas dotado de uma vontade férrea de vencer na modalidade desportiva que abraçou, o BTT na vertente cross country, a única que tem entrada nos Jogos Olímpicos. O jovem atleta, natural de Fátima, começou cedo a praticar desporto, primeiro andou no atletismo e na orientação escolar, "e até venci algumas provas", mas a bicicleta era a sua paixão. "Aprendi a andar de bicicleta aos três anos e fiquei fã até hoje, e quando via os meus dois primos a competir no BTT, ficava extasiado".

Por isso, quando frequentava o sétimo ano de escolaridade no Centro de Estudos de Fátima, David Rosa entrou para o grupo aventura da escola. "Foi a partir daí com o professor Nuno Lopes que desenvolvi a minha parte competitiva no BTT. Logo no primeiro ano competi em promoção, tendo conseguido no final de época alguns resultados de relevo,

vencendo em termos absolutos uma prova onde se inseriam atletas de renome, situação que me motivou bastante para o futuro".

Em 2003, David Rosa começou a dedicar-se à modalidade e apesar de o não fazer ainda a cem por cento, "porque os estudos estiveram sempre à frente e na altura estava no 11º ano e a lutar por uma média que me permitisse o ingresso na universidade", o jovem fatimense conseguiu os títulos de campeão regional de Santarém, campeão do Norte Alentejano, conseguiu o 5º lugar final da classificação geral da Taça de Portugal XC e garantiu um lugar na Seleção Nacional que disputou uma prova em Valência. "As coisas não correram mal no Open Bike XC, consegui um bom 10º lugar".

Em 2004 com orientação especializada de José Luís Algarra e João Hortelão e apesar de estar no 12º ano David Rosa conseguiu uma época com que nem sonhava, e ainda entrou para a Faculdade de Motricidade Humana no curso que queria, Ciências do Desporto. Nesse ano foi novamente chamado pela Seleção Nacional para participar no Campeonato do Mundo que se disputou em França. "Apesar de estar a sofrer de uma gastroenterite contraída dias antes da prova, consegui o 3º lugar, fui o melhor atleta ibérico, resultado de relevo, que ficou a saber a pouco, não fossem as condições debilitadas em que me encontrava".

Ao entrar na Faculdade muita coisa mudou e os anos de 2005 e 2006 foram mais para descontrair e não deixar de praticar a modalidade. Em 2007 a época foi algo inesperada. "Após recuperar de uma tendinite rotuliana em Janeiro, e não competindo desde Junho de 2006, muito para meu espanto voltei com um

nível bastante bom na primeira prova da Taça de Portugal, aumentando desde aí a minha forma culminando em Julho com a conquista do Campeonato Nacional e Taça de Portugal".

O cross country em Portugal é uma modalidade que tem tido um grande incremento, quer no número de atletas quer na sua qualidade, é uma vertente do BTT que exige muita velocidade e muita destreza. Foi nessas áreas que David Rosa se empregou a fundo e a sua progressão foi enorme. "Na época de 2008/2009 ainda sub-23 saí-me campeão nacional de elites, o escalão maior da modalidade. E agora em 2010, mesmo depois de algumas lesões, consegui conquistar de novo o título nacional".

O SONHO DA PRESENÇA NOS JOGOS OLÍMPICOS E O MESTRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

David Rosa está agora mais disponível para desenvolver principalmente a vertente técnica da modalidade, que nas provas no estrangeiro é mais exigente do que em Portugal. "É na parte técnica que sinto mais dificuldades no estrangeiro, a velocidade não sinto grande diferença dos melhores, por isso e porque quero estar nos Jogos Olímpicos de 2012 tenho que desenvolver a vertente da velocidade para conquistar pontos para isso ser possível".

Entretanto, vai continuando com os estudos, que concilia com o trabalho de professor no Centro de Estudos de Fátima (CDF). "Neste momento estou a fazer o mestrado em educação física na Faculdade de Motricidade Humana e dou aulas de desporto escolar no CDF, onde tenho alunos de várias idades a praticar BTT".

"Estou também muito melhor equipado, ainda guardo a minha primeira bicicleta de BTT, que comprei com o dinheiro que me deram pelos anos e no Natal, a que juntei o ordenado de andar a cortar silvas durante as férias". David Rosa está a correr integrado numa equipa de Póvoa do Varzim e tem patrocinadores que lhe fornecem o apoio indispensável para continuar a lutar pelo sonho dos Jogos Olímpicos.

"A meta dos Jogos Olímpicos não é uma tarefa fácil, Portugal só tem possibilidades de levar um atleta, e mesmo para isso temos que fazer pontos nas provas no estrangeiro que nos permitam alcançar uma determinada marca. Depois conta ainda a forma do momento e a opinião do seleccionador nacional. Sei por isso que não tenho uma tarefa fácil pela frente, mas a disposição é muito forte e se não surgirem lesões, acredito que é possível chegar lá", disse com entusiasmo.

Enquanto o momento da escolha não chega, David Rosa vai fazendo pela vida, e para além de muitos outros títulos que tem no currículo, junta-lhe agora o de bi-campeão nacional e o de melhor atleta ibérico nas provas do Campeonato do Mundo e da Europa que correu. "Ainda não o consegui mas a curto prazo é ficar no top 20 das provas do europeu", garante com vontade expressa no olhar.

I Ourém Futsal Cup

A Juventude Ouriense vai organizar o I Ourém Futsal Cup no dia 14 de Agosto de 2010, no Pavilhão Municipal do Caneiro. Este primeiro evento conta, para além da formação da Juventude Ouriense, com a AD Fundação, que milita na 1ª Divisão Nacional e também AMSAC (Associação de Moradores de Santo António de Cavaleiros - Loures), que foi o finalista vencido no Apuramento de Campeão da 2ª Divisão Nacional, e subiu ao escalão mais alto do futsal nacional.

O I Ourém Futsal Cup visa ainda fazer a apresentação da equipa da Juventude Ouriense para a época 2010/2011 e dinamizar mais a modalidade no concelho e no distrito de Santarém.

A par dos jogos haverá animação, serviço de bar, sorteios e música. A primeira edição do Ourém Futsal Cup pretende abrir portas a todas as pessoas, independentemente do clube ou localização, uma ótima oportunidade para ver alguns dos melhores jogadores a actuar em Portugal, sendo que a entrada é gratuita.

Torneio de Futebol Cidade de Torres Novas

O Clube Desportivo de Torres Novas leva a efeito nos dias 14 e 15 de Agosto o Torneio Cidade de Torres Novas 2010, para o escalão sénior. As equipas convidadas este ano a juntarem-se à equipa torrejana na disputa do troféu são: Clube Atlético Riachense, União Desportiva da Serra e Associação Desportiva do Carregado.

O sorteio dos jogos realizou-se no passado dia 12 de Julho pelas 21 horas no na Sala do Departamento no Estádio Municipal Dr. Alves Vieira e ditou os seguintes jogos: 14 Agosto - 16h00, Riachense - União da Serra; 18h00, Torres Novas - Carregado. 15 de Agosto, 16h00 apuramento do 3º e 4º classificado, 18h00 final.

XXII edição dos 15 kms de Benavente

Organizado pelo Clube União Atlético Benaventense disputa-se no dia 19 de Setembro, em Benavente, a XXII edição da prova de atletismo 15 kms de Benavente. Prova que este ano volta a integrar uma caminhada de cinco quilómetros.

A XXII edição da prova de Benavente e a Caminhada, estão inseridos na Feira Anual de Benavente, têm partida marcada para as 10h30. Têm para distribuir valiosos prémios e lembranças a todos os participantes.



ESTREIA. O primeiro onze que representou o Centro Desportivo de Fátima na época de 2010/2011, no jogo com o Feirense a contar para a Taça da Liga.

Valeu pela emoção causada com a incerteza do resultado

Fátima empatou 3-3 com o Feirense no primeiro jogo oficial da época

O Centro Desportivo de Fátima empatou 3-3 com o Feirense no jogo da primeira jornada da Taça da Liga, primeiro jogo oficial da época de 2010/2011. Num jogo que valeu pela emoção causada pela incerteza do marcador, o que se regista é que ambos os treinadores têm ainda muito trabalho pela frente para afinar as equipas para a disputa do difícil campeonato da Liga de Honra.

Foi rotundamente um jogo de início de época que o Fátima e o Feirense disputaram na tórrida tarde de domingo. A ligação entre sectores deixou ainda muito a desejar. A equipa de Vila da Feira mostrou uma maior articulação, mas falhou sobretudo nos lances de bola parada onde foi incapaz de contrariar as boas combinações dos fatimenses.

Foram dois médios que mostraram a pontaria mais afinada neste início de época: Kata, do Fátima que marcou dois dos três golos da sua equipa. Pinheiro marcou os três golos do Feirense. O ponta de lança do Fátima, Nuno Sousa marcou o terceiro golo da sua equipa.

O Fátima entrou a jogar num sistema 4X2X3X1, mais retraído do que o 4X3X3 do Feirense. A equipa de Vila da Feira começou melhor e obrigou o Fátima a defender muito perto da sua baliza.

Aos 22 minutos chegou ao golo, num bonito lance de ataque, culminado com um desvio inteligente de Pinheiro.

A equipa da casa reagiu e chegou-se um pouco mais à frente. Aos 32 mi-

nutos, numa jogada estudada, André Carvalhas colocou a bola na área do Feirense, ao primeiro poste Nuno Sousa desviou para o segundo poste onde apareceu Kata a enviar a bola para o fundo da baliza de Paulo Lopes, fazendo o empate com que se foi para o intervalo.

O Fátima entrou melhor na segunda parte e logo aos 49 minutos voltou o marcador a seu favor. Desta vez foi Nuno Sousa a fazer o golo ao pé e a bater o guarda-redes do Feirense.

A reacção dos homens de Vila da Feira foi muito forte e a defensiva do Fátima passou por momentos de grande apuro. Aos 68 minutos, com um remate forte à entrada da área, Pinheiro fez o 2-2 e três minutos depois o mesmo jogador voltou a fazer o golo ao pé, colocando a sua equipa de novo na

frente do marcador.

Não se renderam os homens de Fátima, e aos 78 minutos, Kata voltou a empatar a partida. Depois, houve tempo ainda para que Pedro Moreira, completamente isolado frente a Paulo Lopes, não tenha conseguido bater o guarda-redes de Vila da Feira.

O empate acaba por ser o resultado mais certo num jogo jogado de forma incarácterística, demonstrando que treinadores e jogadores ainda têm muito trabalho pela frente para que as suas equipas possam encarar o campeonato pela positiva.

A equipa de Fátima alinhou com: Sérgio, João Pereira, Veríssimo, Pina (Mário Rui, 60'), Neto, Jorge Neves, Kata, Varela, Pimenta (Pedro Moreira, 54'), André Carvalhas (Rafael Costa, 81') e Nuno Sousa.

Treinador do Fátima satisfeito com resposta dos seus jogadores

Diamantino Miranda, treinador do Centro Desportivo de Fátima, garantiu no final do jogo que estava satisfeito com a resposta dos seus jogadores em campo. "Fizemos o jogo possível e o empate perante o Feirense, é um resultado satisfatório. Ainda não temos 30 treinos feitos, o que é manifestamente pouco para iniciar a época", disse.

Embora dizendo que a vitória podia ter caído para um lado ou para o outro, Diamantino Miranda fez questão de afirmar que a melhor oportunidade de golo depois do empate pertenceu à sua equipa. "De qualquer modo estes jogos são importantes para dar competição e entrosamento aos jogadores, que têm chegado aos poucos. Ainda nos falta um guarda-redes e um ponta de lança, para completar o plantel", referiu.

Torneios de Dominó e Sueca em Ereira

Decorreram, nos dias 7 e 8 de Agosto, duas actividades previstas no âmbito das comemorações do Centenário da República, na freguesia da Ereira, concelho do Cartaxo. Actividades que se saldaram por uma bonita jornada de homenagem aos primeiros republicanos ereirenses e de convívio entre os actuais residentes. Passado e presente homenagearam os antigos e lutam unidos a caminho do

futuro.

Foi lançada, pelos participantes, a ideia de realizar este tipo de torneios de jogos de mesa, anualmente de forma a juntar os residentes permanentes e aqueles que visitam a Ereira nesta altura do ano.

No Torneio de Dominó a classificação ficou ordenada da seguinte forma: 1º José Manuel Lameira; 2º Carlos

Silva e 3º Júlio Varanda. No Torneio de Sueca, devido ao elevado número de participantes o apuramento dos quatro primeiros lugares, ficou marcado para o próximo dia 21 de Agosto, pelas 16 horas e a decorrer em simultâneo, com o Torneio de Chingüinho.

No âmbito destas comemorações realiza-se, no dia 29 de Agosto, uma Simultânea de Xadrez, em colaboração e com o apoio da Associação de Xadrez de Santarém.

Pedro Pereira venceu Master's de Pesca Desportiva

O atleta do Clube Recreativo 1º de Outubro - "O Paraíso", do Entrecamamento, Pedro Pereira, conquistou, no domingo, dia 8 de Agosto, na pista de Coruche, o troféu Master's Portugal de

Pesca Desportiva. Uma prova organizada pela Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, que contou com a participação de 112 pescadores.

Em competição com pescadores de

vários clubes nacionais e das seleções portuguesa, espanhola e francesa, Pedro Pereira, pescou 3,165 kg de peixe, venceu o sector B da prova e acabou por ser o vencedor absoluto. No sector A o vencedor, Luís Simões, Coruche Pesca Desportiva, pescou apenas 3,115 kg de peixe.

Lúcia Prancha viveu adolescência em Coruche e agora estuda na cidade brasileira de S. Paulo

O ambiente tauromáquico nunca influenciou o seu processo criativo

Viveu em Coruche até aos 15 anos, está lançada no mundo artístico com trabalhos de performance, publicações/texto e desenho e conta um pouco de si desde S. Paulo, via e-mail.

Nasceu em Lisboa, viveu a juventude na pacatez de Coruche e está metida no turbilhão de 12 milhões de habitantes da cidade de São Paulo, no Brasil. Lúcia Prancha formou-se em pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa e, com 25 anos, destaca-se a estudar e a trabalhar em projectos que envolvem performance, vídeo e desenho. O mestrado em Artes Visuais que frequentava na Universidade de São Paulo, foi congelado para cumprir um estágio ao abrigo do programa INOV-ART como pesquisadora do núcleo de curadoria da Pinacoteca do Estado de São Paulo, um museu de arte do século XIV até à arte contemporânea.

Lúcia Prancha vive no centro de São Paulo, no bairro da Consolação/Vila Buarque. Saída de Coruche para o turbilhão de uma cidade de 12 milhões de pessoas, onde impera o trânsito, a poluição, o ritmo frenético e um fluxo imparável de pessoas, de trabalho e de programação cultural, foi um choque: "Foi como levar uma bofetada" confessa.

Passado o choque inicial diz que se tem sentido bem. Afinal São Paulo é uma "cidade de estrangeiros", que recebeu fluxos migratórios de italianos, japoneses, alemães, belgas ou espanhóis que se "hibridizaram" ao longo dos tempos.

"São Paulo tem evoluído muito nos últimos anos mas ainda sinto que não se equipara a cidades como Londres, Nova Iorque ou Berlim que são pontos muito fortes em termos de acontecimentos na área da cultura", comenta, admitindo, no entanto, que é um local onde facilmente se pode ficar fascinado por um visual próprio.

FAMÍLIA LIGADA À TAUROMAQUIA MAS SEM INTERESSE NA ESTÉTICA DOS TOUROS

Lúcia Prancha teve uma juventude comum à de muitas raparigas. Viveu no centro da vila, perto do quartel dos bombeiros municipais, num apartamento onde ainda hoje moram os pais. Francisco Prancha está ligado à

Ricardo Carreira



VIVÊNCIA. Lúcia Prancha diz que o ritmo frenético de São Paulo foi um choque quando chegou.

pecuária e Maria Custódia Prancha é comerciante. Lúcia tem dois irmãos, Francisco, de 24 anos, e João, de 20 anos. Um estuda engenharia industrial, o outro arquitectura.

Cumpriu a escola primária e o ciclo. Foi escuteira e fez caminhadas, acampamentos e viagens pela Europa. Jogou andebol entre os 12 e os 17 anos. Aos 15 anos rumou a Évora para seguir Artes no ensino secundário. Já na faculdade, fez intercâmbio Erasmus, em Inglaterra. Viajou pela Europa, visitou museus de referência e expandiu horizontes. "A oportunidade de viajar é a capacidade de adaptação a novas situações, acontecimentos, pessoas e projectos. Se não o fizer agora que sou jovem, quando vai ser?", deixa no ar.

As festas de Coruche não lhe passaram ao lado. Participou no cortejo etno-

gráfico e do trabalho e na procissão da Senhora do Castelo. Apesar de ter sido criada num ambiente tauromáquico, Lúcia Prancha confessa que tem pouca ligação afectiva e estética à festa brava. O pai foi forçado e o irmão Francisco integra os Amadores de Coruche. A tauromaquia não é tema que aborde no seu trabalho. Em Coruche chegou a integrar um workshop promovido pelo museu municipal mas apenas pintou a imagem típica do concelho: a senhora à porta de uma casa tradicional com barbas azuis.

Exigente e muito trabalhadora é como Lúcia se vê e como justifica os degraus que tem subido na vida. Não tem ninguém na família ligada às artes. "Trabalho muito, tenho mostrado interesse e ambição como boa profissional. Essa é a causa", garante.

Intervenção nas calçadas históricas junto ao Castelo de Ourém

As calçadas históricas da Carapita e Mulher Morta, freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, Ourém, vão ser alvo de uma intervenção. Localizadas junto ao Castelo de Ourém, vão receber painéis interpretativos, que explicam a origem dos trajectos e as espécies vegetais envolventes. Segundo explicou o vereador José Alho (PS) a calçada da Mulher Morta ficou danificada quando foi aberta uma vala para levar água até uma casa da zona. Pelo que a intenção da autarquia é recuperar o troço danificado e condicionar a circulação automóvel no local.

Mostra de Música Alternativa no Sardoal

O Parque de Merendas em Sardoal vai ser palco de uma Mostra de Música Alternativa, designada "Sardoal Estimulo", no dia 21 de Agosto, a partir das 22h00. Nesta iniciativa participam os projectos de rock industrial "The Grim Reaper Society", de Sardoal, os "The Wild Ones", de Mouriscas, e a "Big Badda Boom Sound", de Lisboa, com som à base de reggae e sound system.

A Mostra de Música Alternativa contará ainda com a participação especial de Mc Vipe, acompanhado do rapper sardoalense "Koragem", para um espectáculo de hip-hop. Organizado pela Estimulo - Associação de Jovens de Sardoal, metade dos lucros apurados com a iniciativa reverterão para a Cruz Vermelha Portuguesa, sendo que, ao longo daquele dia, serão recolhidos donativos de vestuário ou alimentação e encaminhados para a Loja Social de Sardoal.

O trajecto escolar de Lúcia Prancha está marcado pela participação em intercâmbios, conquista de bolsas de estudo, dos quais tem aproveitado ao máximo para expor em grupo e individualmente em galerias, instituições, espaços independentes a partir de convites, projectos próprios ou concursos. Integrou revistas, residências artísticas em Lisboa e S. Paulo. Com a artista portuguesa Sara Fernandes trabalha no projecto de performance/vídeo/desenho que deverá culminar numa exposição em Outubro de 2010, em Lisboa. Ficar por S. Paulo até junho de 2011 está nos planos de Lúcia, que pode alargar a sua estadia se surgirem oportunidades para desenvolver o trabalho como artista. ■

Cavaleiro ANDANTE



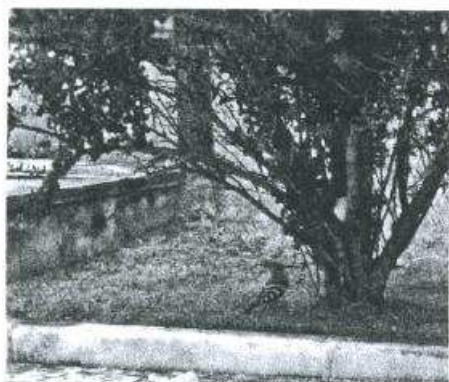
Crescei e multiplicai-vos

Esta máquina de vender preservativos, no centro da vila da Golegã, está fora de serviço e pelo aspecto do papel há já muito tempo. E quando está activa, só aceita moedas de cinquenta cêntimos e não dá troco, nem devoluções de moedas. Será alguma estratégia para aumentar a natalidade?



Cansado???

Quando entrou para a presidência da Câmara de Ourém, após as autárquicas de Outubro último, Paulo Fonseca apressou-se a criar um site para divulgar as actividades da câmara que inclui fotos e vídeos. Mas desde Maio que o mesmo site não tem qualquer actividade. Será que o autarca já se cansou ou está em black-out?



Reserva ornitológica do Entroncamento

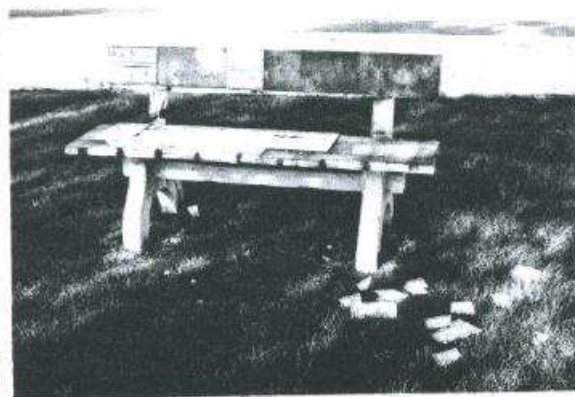
O Jardim do Largo das Comunidades, no Casal Saldanha, Entroncamento, está a transformar-se numa espécie de reserva ornitológica. Depois dos vulgares pardais, chegaram os melros, as rolas, os pombos e, este fim-de-semana apareceu por lá uma Pousa, nome científico "Upupa epops". Este tipo de ave desapareceu de alguns países europeus, nomeadamente da Suécia, Holanda, Bélgica e Alemanha e não é muito vulgar encontrá-la em Portugal. Pelo jardim também passam habitualmente outros passarões de poupa mas esses não estão em extinção. Antes pelo contrário. Basta ver os estragos que têm vindo a fazer nos equipamentos.



Sinta a emoção de correr à frente de uma betoneira

Os turistas que visitam Tomar por esta altura deparam-se com um autêntico estaleiro. E os que não conhecem a cidade vêem-se gregos para contornar tantos obstáculos. Sabemos que "não há bela sem senão"

mas numa cidade que se apregoa como defensora do turismo, o Cavaleiro Andante aconselha a autarquia a colocar, pelo menos, uma placa a dizer que "Tomar está a mudar" ou "Pedimos desculpa pelo incómodo". Melhor ainda... porque não substituir um incentivo ao turismo aventura com um placard publicitário a preceito: "Sinta a emoção de trepidar ao ritmo de um martelo pneumático"



A última factura

A Junta de Freguesia de Alburitel pediu apoio à Câmara de Ourém para acabar de pagar as obras no Jardim das Oliveiras, em Toucinhos, e vai receber 5 mil euros. Resta saber se se vale a pena liquidar o que ainda está em falta ou usar o dinheiro para reparar o que foi partido.

Óbidos junta grupos de recriação histórica em Festim Medieval

Vila de Óbidos acolhe grupos medievais no próximo domingo

«A Praça de Santa Maria, em Óbidos, recebe, no próximo domingo, o 'Festim Medieval', um encontro de Grupos de Recriação Histórica, em Música, Teatro e Dança. Segundo Natália Pinheiro, do Grupo de Danças Antigas da Associação Josefa de Óbidos, o intuito desta iniciativa é juntar grupos de recriação histórica para se falar, debater e mostrar aquilo que se faz no País neste âmbito».

«Vão estar presentes 10 grupos vindos de Santa Maria da



ENCONTRO visa reunir grupos para mostrar o que se faz no País ao nível de recriações históricas

Feira, Aveiro, Sesimbra, Óbidos, entre outros locais», explica a responsável.

A iniciativa começa com um almoço convívio medieval com todos os grupos participantes,

seguido-se, pelas 17h00, a sua actuação na Praça de Santa Maria (teatro, música e dança).

NO PRÓXIMO DOMINGO

S. Martinho e Foz do Arelho em 'Momentos Vodafone'

«As praias de S. Martinho do

Porto (Alcobaça) e Foz do Arelho (Caldas da Rainha) vão receber a iniciativa 'Momentos Vodafone', através da qual a entidade tem vindo a distribuir, em todo o País, cerca de 60.000 brindes. A iniciativa termina domingo, em S. Martinho do Porto, de manhã, e na Foz do Arelho, à tarde!»

PORTUGAL E ESPANHA

Ourém e Teruel geminadas pelo património

«Uma representação do município de Ourém deslocou-se recentemente a Teruel, região de Aragão, Espanha, para desenvolver trabalhos com vista a uma futura geminação».

Segundo faz saber a autarquia, os elementos comuns são as questões patrimoniais, sobretudo ao nível das influências católicas e islâmicas pa-

tentes na arquitectura.

Os dinossauros são outro elo de ligação entre Ourém e Teruel, havendo mesmo estudos que comprovam que as pegadas existentes na Pedreira do Galinha, no Bairro, foram produzidas por um dinossauro da espécie que foi encontrado em Teruel.

Os assuntos para a geminação relacionam-se com a possibilidade de intercâmbios juvenis, culturais, missões empresariais e um simpósio ibérico sobre geodiversidade e paleontologia, entre outros.»

CASTING Simel
modelos • 2.º JULHO • AGOSTO

aparecer entre as 14 e 27 anos

24.07 Praia da Vieira
25.07 Praia da Vieira
30.07 Praia do Pedregal
01.08 Praia de São Pedro de Moel
06.08 Praia da Paredes da Vitória
14.08 Praia de São Martinho do Porto
21.08 Praia da Foz do Arelho
29.08 Praia da Figueira do Foz

INFO

Vencedora
será a próxima imagem da marca Simel, Coleção 2011.

Participa
e vem fazer parte da nova agência do litoral centro - Glow Models.

Inscrição casting@glowmodels.com.pt Tel. (Extrema) 91 006 38 37



empower[®]
up, lda

INFARTEC DGERT
Presença

TÉCNICO AUXILIAR DE FARMÁCIA*

* Realizado de acordo com o Boléim de Trabalho e Emprego, n.º 21, 5/6/2010 do Ministério do Trabalho e Segurança Social

CURSO COM ESTÁGIO GARANTIDO

Formação em:



A MAIORIA DOS NOSSOS FORMANDOS INGRESSA RAPIDAMENTE NO MERCADO DE TRABALHO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mercado Farmacéutico
- Noções Básicas de Anatomia e Fisiologia
- Os Diagnósticos e Classes Terapêuticas
- Farmacologia
- Farmacoterapia
- Higiene e Segurança
- Manipulados
- Realidade da Farmácia Portuguesa
- Sistema Informático na Farmácia
- Gestão de Stocks
- Dermocosmética
- Puericultura
- Ortopedia Ligeira
- Dietética e Nutrição
- Merchandising
- Desenvolvimento Pessoal
- Relacionamento Interpessoal
- Qualidade no Atendimento
- Técnicas de Venda
- Workshops

• Formação 240 horas - Estágio 160 ou 320 horas

INSCRIÇÃO: 150,00 € - 11 PROPINAS DE FREQUÊNCIA: 150,00 € CADA

HORÁRIOS: TURMA A: SÁBADOS DAS 9:00 ÀS 13:00 | TURMA B: SÁBADOS DAS 14:00 ÀS 18:00

INSCRIÇÕES LIMITADAS ÀS VAGAS EXISTENTES (MÁXIMO 25 FORMANDOS)

CONTACTOS Rui Gonçalves - rgoncalves@empower.pt, T: 912 352 494 | 217 940 213/4
www.empower-up.pt

Região dedica dia aos jovens

Entradas gratuitas em museus e piscinas, espectáculos de música, actividades ligadas à cultura e de sensibilização ambiental são algumas iniciativas assinaladas no Dia Internacional da Juventude

«Onze anos depois de declarado pela Assembleia-Geral das Nações Unidas, o Dia Internacional da Juventude é hoje assinalado em vários pontos do distrito. Muitas autarquias e juntas de freguesia vão criar eventos dedicados ao dia dos jovens ou disponibilizar entradas gratuitas em piscinas municipais, feiras, bibliotecas, cinemas e transportes turísticos, entre outros.

Com o objectivo de envolver os mais jovens com a cultura da sua terra, as actividades a realizar em Leiria vão dar a oportunidade de conhecer factos históricos e lendas. Assim, a partir das 15h00, a Biblioteca da Casa-Museu João Soares, na freguesia das Cortes, Leiria, os jovens dos 13 aos 25 anos são convidados a participar em actividades de provas e desafios que promovam o convívio e a competição saudável.

Na Batalha, o Dia da Juventude será assinalado hoje, na Praça Mouzinho de Albuquerque, a partir das 17h30, com um programa variado de actividades, entre as quais se destacam o espectáculo 'We Love 80s on Video', que juntará no mesmo palco os D's Miguel Chagas, Luís Sousinha e Paulo Granada. A entrada é gratuita. Paralelamente, serão realizados jogos tradicionais.

Em Pombal, os espaços culturais estarão abertos aos jovens, que têm também entrada gratuita nas piscinas municipais e viagens gratuitas nos autocarros da Pombus. Sessões de hidroginástica, insufláveis, desporto, música, ateliers e uma actividade de sensibilização ambiental são algumas das acções previstas realizar a partir das 14h30, nas piscinas municipais. O mesmo espaço recebe sessões de hidroginástica, insufláveis, actividades desportivas, música, animação e ateliers.

Pelas 15h00, realiza-se uma actividade de sensibilização ambiental, intitulada Resíduos, Biodiversidade & Arte.

Entre as 14h30 e as 17h30, a Praça Marquês de Pombal acolhe a iniciativa 'MarquêsGratiti', que pretende proporcionar aos jovens um dia diferente oferecendo-lhes uma zona dedicada à arte de rua.

Na Praça Marquês de Pombal



CASA-MUSEU Afonso Lopes Vieira é um dos espaços museológicos integrados no Dia da Juventude

os artistas urbanos encontram um painel onde podem trabalhar colectivamente e expressar a sua arte inspirados na temática do Museu Marquês de Pombal.

À noite, no Café Concerto do Teatro-Cine de Pombal, promove-se uma noite de Karaoke.

Entradas gratuitas em museus
Entradas gratuitas no museu municipal ou nas piscinas municipais, para jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos, são as actividades propostas pelo município de Ourém. Para o efeito, basta ir à Loja Ponto JA do Instituto Português da Ju-

ventude para levantar uma senha, válida para hoje.

O Dia Internacional da Juventude é assinalado hoje nas Grutas da Moeda e no centro de Interpretação Científico e Ambiental, concelho de Porto de Mós, com descontos de 50 por cento para jovens entre os seis e os 30 anos.

Na Marinha Grande, a autarquia convida os jovens até aos 25 anos a visitarem os museus municipais gratuitamente, com vista a fomentar nos jovens a apetência cultural, social e turística.

A câmara marinheira sugere uma visita ao Museu do Vidro,

onde os jovens poderão encontrar testemunhos da actividade industrial, artesanal e artística vidreira portuguesa, desde meados do século XVII/XVIII até à actualidade. Trata-se do único museu especificamente vocacionado para o estudo da arte, artesanato e da indústria vidreira em Portugal.

Propõe ainda uma passagem pelo Museu Joaquim Correia, que consagra a obra de um dos maiores expoentes no campo da criação artística do concelho da Marinha Grande, o professor escultor Joaquim Correia.

A Casa-Museu Afonso Lopes Vieira, em S. Pedro de Moel, constitui um testemunho literário da obra de Afonso Lopes Vieira, com diversos elementos decorativos e alguns exemplares da sua obra literária.

Em Peniche, a câmara e as associações/grupos juvenis do concelho promove, até sábado, a Semana da Juventude, promovendo as potencialidades dos jovens nas mais variadas áreas, desde a música, dança, desporto, cultura e fotografia.

Hoje, a Praia da Consolação recebe animação, baptismo de surf e a abertura oficial da Peniche Jov'Fest 2010. Haverá ainda animação na Fortaleza, com um workshop sobre 'Como fazer rocktals' e uma acção de sensibilização ligada à saúde.

PEREGRINAÇÃO DO MIGRANTE E DO REFUGIADO

Milhares de emigrantes esperados em Fátima

«Entre hoje e amanhã, milhares de emigrantes são esperados no Santuário de Fátima por ocasião da Peregrinação do Migrante e do Refugiado, que este ano destaca a comunidade portuguesa residente em França e a igreja que a acolhe nesse país.

A peregrinação internacional, integrada na 38ª Semana Nacional de Migrações, uma iniciativa da CIMH e da Obra Católica Portuguesa de Migrações, é presidida pelo bispo de Belfort-Montbéliard e presidente do Serviço Nacional da Pastoral dos Migrantes de França, Claude Schaecker.

Com o tema com Francisco e Jacinta acolher Cristo nos Migrantes e Refugiados Menores, a peregrinação, a que maior número de fiéis leva à Cova da Iria depois das de Maio e Outubro, é também a primeira grande peregrinação ao santuário mariano após a visita do Papa Bento XVI a Fátima, em Maio último.

O presidente da CIMH, António Vitalino Dantas, disse à agência Lusa que o tema escolhido segue a mensagem do Papa para a celebração do Dia Mundial do Migrante e do Refugiado. «Nós sabemos que a maioria dos que emigram têm a intenção de melhorar a sua vida e, sobretudo, a vida do seu agregado familiar», afirmou António Vitalino Dantas, salientando que do agregado familiar fazem parte as crianças.

«Elas podem realmente ser

truncadas no seu crescimento, no seu desenvolvimento e sofrer muito com essa desintegração e essa desagregação da família que muitas vezes a emigração traz consigo - e então a emigração forçada muito mais», observou o também bispo de Beja.

«Sabemos que hoje em dia há muitas crianças a serem vítimas do tráfico de órgãos, do tráfico sexual, mas mesmo aquelas que não o são sofrem com esta desagregação da família e com a desintegração do seu meio», acrescentou.

A Peregrinação do Migrante e do Refugiado começa às 18h30, na Capelinha das Aparições, com a habitual saudação aos fiéis, seguindo-se, três horas depois, a recitação do terço, a procissão das velas e a celebração da eucaristia, presidida por António Vitalino Dantas. Depois de uma noite de vigília, as cerimónias são retomadas na manhã de amanhã, com a recitação do terço às 09h00, na Capelinha das Aparições.

Uma hora mais tarde, começa a principal celebração da peregrinação internacional, a missa presidida pelo bispo de Belfort-Montbéliard, que inclui a oferta do trigo - uma tradição que se repete desde 1940 em todos os dias 13 de Agosto -, a bênção dos doentes e a procissão do adeus.

No ano passado, cerca de 80 mil pessoas participaram nas celebrações religiosas de 12 e 13 de Agosto no Santuário de Fátima.

Figueiró acolheu workshop sobre emprego



FIGUEIRÓ DOS VINHOS acolheu, na passada sexta-feira, o primeiro workshop do projecto 'Figueiró Solidário', subordinado ao tema 'O Dinamismo na Procura de Emprego'. A iniciativa, faz saber a autarquia, contou com a participação de 32 formandos presentes, que tiveram a oportunidade de adquirir conhecimentos e estratégias sobre a forma como procurar emprego. Estão ainda previstos mais dois workshops no âmbito do 'Figueiró Solidário', 1200-60.

CULTURA E ESPECTÁCULOS

BREVES

■ **A CÂMARA** de Leiria e a Fundação Jorge Alvarés promovem hoje, pelas 18h30, no edifício do Banco de Portugal, na cidade do Lis, uma conferência intitulada 'Do misticismo à Diversão Popular: as sombras chinesas'. A conferência será proferida por Ana Maria Amaro.

■ **A CASA** do Pelourinho de Óbidos acolhe, a partir de amanhã, uma exposição intitulada 'Óbidos de Prata', da autoria de Maria Duarte. A inauguração acontece pelas 16h00.

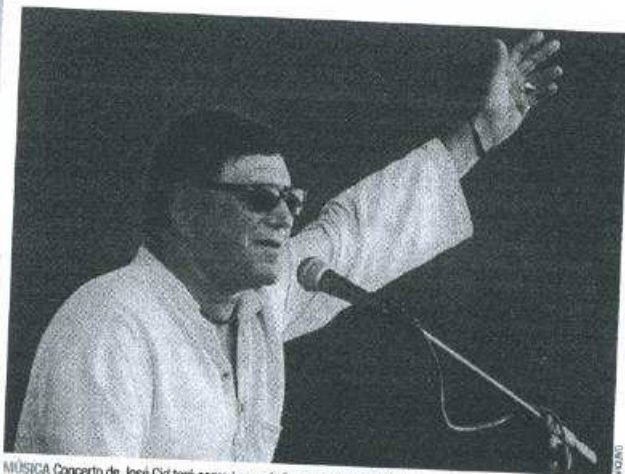
■ **A VILA** de Óbidos acolhe, amanhã e sábado, intercâmbios musicais. Assim, amanhã, pelas 22h00, o Padrão Camoniano recebe a Orquestra Ugeira da Sociedade Musical e Recreativa Obidense (SMRO) e uma orquestra convidada de Itália. No sábado, pelas 17h00, será a vez da Praça de Santa Maria acolher a Banda SMRO e a Banda Staffolo, também de Itália.

■ **O TEATRO** de Grupo 'O Naziz' apresenta, no próximo dia 18, pelas 22h00, no Castelo de Leiria, a peça 'Escorial', de Michel de Ghelderode. Trata-se de uma peça com adaptação e encenação de Pedro Oliveira, interpretação de António Cova, Francisco Frazão, e Ilustração de Joaquim Pesequeira.

■ **A CASA-MUSEU** João Soares, nas Cortes, concelho de Leiria, desenvolve, durante este mês, actividades dirigidas a crianças dos nove aos 14 anos, todas as quartas-feiras, das 15h00 às 16h30. A Tarde na Casa-Museu João Soares é uma iniciativa dos Serviços Educativos daquele espaço, que promove a realização de actividades pedagógicas como jogos tradicionais e desportivos, paddy papers, e outras que promovam hábitos culturais, de leitura, de aquisição e de partilha de conhecimentos, com o propósito de manter a pequenada entretida.

José Cid actua em Óbidos

Músico português dá concerto na Lagoa de Óbidos no próximo sábado, no âmbito da programação de Verão promovida pelo município



MÚSICA Concerto de José Cid terá como 'pano de fundo' a Lagoa de Óbidos

■ José Cid dá um concerto junto à Lagoa de Óbidos, no próximo sábado, a partir das 22h00.

O conhecido cantor actua no Braço do Bom Sucesso, no âmbito da programação de Verão do Município de Óbidos.

Os interessados em adquirir

bilhetes para o espectáculo, poderão fazê-lo através do site da Internet www.obidos.pt.

Os bilhetes estão também à venda no Posto de Turismo de Óbidos (tél. 959 231). O custo de cada bilhete é de 10 euros. O bilhete com Cartão Via Verde

para a Cultura custa 7,50 euros. Uma vez que o espectáculo é ao ar livre, a organização aconselha, o uso de agasalhos. Em Óbidos, José Cid apresentará o seu mais recente trabalho 'Coisas do Amor e da Mar', sete anos depois da gravação do último álbum.

PEDROGÃO GRANDE

Festival da Canção dá oportunidade a novos talentos

■ A semelhança do ano anterior, o município de Pedrogão Grande, volta a realizar mais uma edição do Festival da Canção.

Na sua segunda edição, o evento decorrerá no próximo

dia 21, a partir das 22h00, no Jardim da Devesa.

Através do Festival da Canção, a autarquia pretende, 'para além de proporcionar um agradável espectáculo musical, cri-

ar uma oportunidade para o emergir de novos talentos'.

Assim, o concurso é aberto à população em geral contemplando três categorias: canção inédita (um só escalão), canção não inédita ou karaoke (1.º escalão dos quatro aos 12 anos), e canção não inédita ou karaoke (2.º escalão a partir dos 13 anos).

AMANHÃ, NA MEALHADA

'3 Pinheiros' apresentam ao vivo Lucenzo

■ Lucenzo é um cantor e compositor francês de origem portuguesa e vai estar amanhã na discoteca '3 Pinheiros', na Mealhada.

Lucenzo fez os primeiros passos no rap em 1998, estilo de música que elega como verdadeira paixão.

Em 2007, lançou o seu primeiro single intitulado 'Emigrante

Del Mundo', editado pela Music Scopia com contrato assinado para ser exibido em mais de 60 estações de rádio em França, incluindo a 'Fun Radio'.

Rapidamente se tornou um êxito, chegando rapidamente ao número 1 de rádio topo latina, onde permanecerá por mais de 42 semanas no top 5.

Mas, Lucenzo não para por aí e conseguiu um grande 'golpe' com o seu segundo título de 'Fever Reggaton', colocado muito cedo na primeira posição do top Radio Latina.

Em 2010, Lucenzo lançou um dueto com o famoso Big Ali. O título 'Vem Dançar Kuduro' surpreendeu a Europa, passando a ser 'obrigatório' nas pistas de dança.

Lucenzo apresenta o seu espectáculo amanhã, na discoteca '3 Pinheiros'.

EXPOSIÇÕES

■ **A LOJA** Ponta JA do Instituto Português da Juventude de Leiria tem patente, até amanhã, uma exposição colectiva de fotografia. A mostra, que pode ser visitada das 09h00 às 20h00, é composta por 12 imagens, que visam alertar para os diversos problemas que a natureza actualmente enfrenta. Os trabalhos apresentados foram realizados por jovens nos workshops de fotografia promovidos pela Loja Ponta JA, no âmbito das comemorações do Dia da Conservação da Natureza.

■ **NO ÂMBITO** do Castelo Arie, decorre no Castelo de Porto de Mós, até dia domingo, uma exposição de pintura da autoria de David Ferreira.

■ **ENCONTRA-SE** patente, até 21 de Agosto, no edifício do Banco de Portugal, a exposição 'Macau, encontro de culturas'. A mostra, com entrada livre, pode ser visitada das 09h00 às 12h00 e entre as 14h00 e as 17h00, e ao sábado, entre as 14h00 e as 18h00.

■ **ENCONTRA-SE** patente, na Galeria Municipal de Ourém, a exposição colectiva de pintura e escultura 'Antese'. A mostra apresenta trabalhos de Ana Oliveira, Clara Almada, Roberto Miguelino e Pedro Banzo, e pode ser visitada até 29 de Agosto, de terça-feira a domingo.

■ **O SALÃO** multiusos da Junta de Freguesia de Pousos, Leiria, acolhe, até dia 30 deste mês, uma exposição de pintura de Augusto Neves. A mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h00 e entre as 18h00 e as 19h00.

■ **O TEATRO** José Lúcio de Silva, Leiria, acolhe, até 30 de Agosto, a exposição de fotografia de Nuno Moreira, intitulada 'Ugh Against Time'.

■ **O AGROMUSEU** Municipal D. Julião, Ouriça, de Leiria,

acolhe, até ao final do mês, uma exposição de 'Sacos de retalhos à moda antiga'. A mostra pode ser visitada gratuitamente, de terça a sexta-feira, das 14h00 às 18h00.

■ **A ASSOCIAÇÃO** de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalvos Fundelos, em Pedrogão Grande, promove, até 31 de Agosto, a exposição de antiguidades e velharias 'Viver Tempos', que pretende retratar o dia-a-dia da aldeia na primeira metade do século XX.

■ **O MUSEU** Escolar dos Marrazes, Leiria, apresenta, até 1 de Outubro, a exposição 'Enslino no Estado Novo - Materiais auxiliares'. A mostra baseia-se em materiais que os professores utilizavam na época do Estado Novo. Entre as peças expostas encontra-se um duplicador a álcool, gelatina, sólidos geométricos, ou um projector de filmes. A mostra pode ser visitada das 09h00 às 12h30 e entre as 14h00 e as 17h00.

■ **O MUNICÍPIO** de Anísio está a promover a sua II Bienal de Artes, aberta a trabalhos nas categorias de Pintura, Escultura e Fotografia. Foram inscritas 146 obras, por um total de 91 artistas, das quais foram seleccionadas a concurso 45. As obras seleccionadas serão expostas até 5 de Setembro, no Centro Cultural de Anísio e no Centro de Interpretação Ambiental do Nabão.

■ **A FNAC** do LeiriaShopping acolhe, até 19 de Setembro, uma exposição de fotografia da autoria de António Júlio.

■ **A CASA** do Tempo, em Castanheira de Pera, acolhe, a partir de hoje e até ao final do mês, uma exposição de trabalhos de desenho, pintura, escultura e fotografia da autoria de Ana Sampaio.

■ **A GALERIA** Mourinho de Albuquerque, Batalha, recebe, de 14 a 29 deste mês, a exposição 'Festas da Batalha - Uma História com mais de 50 anos'.

FUNÇÃO PÚBLICA ■ GOVERNO NÃO DESCARTA A POSSIBILIDADE A NOVAS CONTRATAÇÕES

Ordem para congelar os salários

■ Serviços do Estado elaboram Orçamento para 2011 tendo por base as tabelas salariais deste ano, onde não houve aumentos



Teixeira dos Santos reúne-se com sindicatos em Setembro para discutir aumentos

■ MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO/
PEDRO H. GONÇALVES

Os salários na Função Pública estão congelados para 2011. As regras para a elaboração do Orçamento do Estado (OE) de 2011 impõem que a despesa com pessoal na Administração Pública seja orçamentada "com base na tabela remuneratória que vigorou em 2010". De acordo com as orientações da Direcção-Geral do Orçamento (DGO), as contas com as despesas de pessoal para 2011 deverão incluir não só salários (14 meses), mas também outras despesas de natureza certa e permanente (por exemplo, subsídio de refeição), que serão igualmente calculadas com base no valor de 2010.

A DGO divulgou as regras que toda a Administração Pública tem de cumprir para a elaboração do Orçamento de 2011 e não há margem para aumentar salários. "Para

haver aumentos salariais, têm de colocar lá essa despesa. E o que se lê é que a tabela salarial do próximo ano será igual à de 2010", avança José Abraão, dirigente do Sintap/Fesap.

Tanto o STE como o Ministério das Finanças encaram o uso da tabela salarial de 2010 como uma prática comum. Fonte oficial do ministério de Teixeira dos Santos explica que "eventuais alterações da tabela são objecto de negociação com os Sindicatos e decididas após elaboração da proposta de orçamento. Assim, se necessário, o orçamento dos serviços é

reforçado a posteriori para fazer face a essas alterações".

José Abraão apela a que o Governo tenha o "bom senso de permitir aumentos", mas salienta outro facto: "discutimos, em Setembro, um aumento salarial para o próximo ano. Mas grande parte desse OE é feito em Junho e Julho".

Em relação à contratação de no-

NORMAS PARA O OE DE 2011

● ADSE

Está prevista a contribuição de 3% da entidade patronal para a ADSE, calculada sobre a mesma base que o actual desconto.

● DOTAÇÕES

São igualmente mantidas inalteradas as classificações orçamentais atribuídas em 2010 às dotações específicas.

● PRÉMIOS

É obrigatório uma provisão para as alterações de posicionamento remuneratório obrigatórias e prémios de desempenho.

● RESPONSÁVEIS

É reforçada para o OE de 2011 a responsabilidade financeira das entidades hierarquicamente superiores dos serviços.

● SALÁRIOS

A orçamentação que os serviços fazem para 2011 é realizada com base na tabela remuneratória que vigorou em 2010.

● EFECTIVOS

O número de efectivos engloba também o pessoal a ser admitido em 2011.

DISCURSO DIRECTO

BETTENCOURT PICANÇO
Presidente do STE

"É preciso não matar os funcionários públicos"

Correio da Manhã - Como vê o facto de os serviços apresentarem o Orçamento de 2011 com base nos salários deste ano?

Bettencourt Picanço - É o normal. Não são os serviços que colocam no orçamento os aumentos salariais. O Ministério das Finanças é que o aplicará com base do que resultar da negociação com os sindicatos.

- E quais são as expectativas para a negociação?

- O que se nota é que é preciso apostar no crescimento interno para que a economia não derrape com a inflação, pelo que consideramos necessário não matar os trabalhadores para que possamos ir a algum lado.

- A circular da DGO já fala dos funcionários a entrar em 2011? significa que o Estado volta às contratações?

- Há serviços que já tiveram autorização do Estado para a admissão de alguns funcionários.

- Pode dar exemplos?

- A Direcção-Geral dos Impostos.

- O Governo abre a possibilidade de os prémios não ficarem cativos em 2011. Acredita?

- Acredito é que existirá uma forte cativação. ■

vos funcionários, as Finanças adiantam que "podem ocorrer entradas excepcionais", mas alertam para a necessidade de os serviços definirem já "o pessoal a ser admitido em 2011". Em relação aos prémios de desempenho que ficaram cativos este ano, poderão ser atribuídos em 2011. "A activação aplica-se a 2010", explicam as Finanças. ■

Bettencourt Picanço, presidente do STE, quer aumentos



JOÃO GOMES

BANCA | AUMENTADA

Depois de meses de negociação, os funcionários da Caixa Geral de Depósitos viram os seus salários aumentar. Pelo contrário, os trabalhadores do BPN tiveram os vencimentos congelados.



ENTRADAS | AUTORIZAÇÃO

O Governo definiu na PEC que a admissão de pessoal na Função Pública está congelada até ordem contrária. As exceções terão de ter o aval do ministro Teixeira dos Santos.

SALÁRIOS | CONGELAMENTO

No ano passado, e após o Ministério das Finanças ter decidido aplicar um aumento de 2,9% em 2008, os funcionários públicos voltaram a ver os salários congelados.

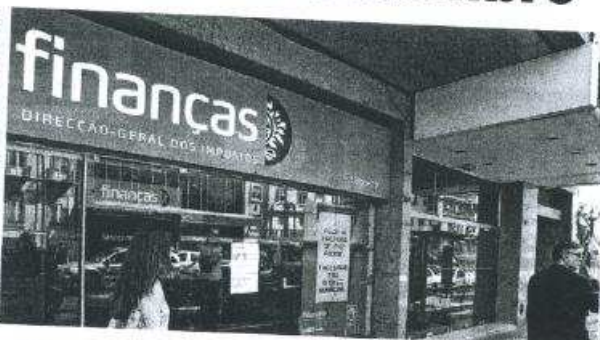
Propostas só até 17 de Setembro

Os serviços e organismos do Estado têm de entregar a sua proposta de orçamento para 2011 até à meia-noite do dia 17 de Setembro. Alterações depois desse prazo, "só em casos muito excepcionais e justificados". Mesmo assim, antes que os serviços possam apresentar a sua proposta de orçamento para o próximo ano têm de entregar o cálculo das despesas até ao fim do corrente ano.

No sítio da DGO estará disponível uma lista actualizada dos serviços e organismos que cumpriram os requisitos de aceitação do Orçamento de 2011.

Durante a elaboração do orçamento de 2010, que se atrasou por causa das eleições legislativas, os ministérios dos Negócios Estrangeiros, das Finanças e da Administração Pública, da Justiça, da Saúde e do Ensino Superior foram os últi-

As Finanças exigem que seja feita uma estimativa de execução do Orçamento do Estado de 2010 até ao próximo dia 20 de Agosto. O atraso nas contas obrigou os serviços do Estado a trabalhar em duodécimos



mos a entregar a totalidade das propostas de orçamentos dos serviços à Direcção-Geral, chegando apenas uma semana antes do documento ter sido aprovado em Conselho de Ministros.

O Orçamento só chegou ao Parlamento a 26 de Janeiro, já o relógio contava as 22h21, depois de sucessivos adiamentos na hora anunciada para a entrega das contas.

O documento chegou a Cavaco

Silva para promulgação com um mês de atraso, depois de discussões entre PSD e o Governo sobre os valores de um mapa relativo aos valores a transferir para os municípios. ■

PORMENORES

EFFECTIVOS DA UTAO

A UTAO, unidade independente que apóia os deputados da Comissão de Orçamento e Finanças, irá passar a contar com oito elementos efectivos, mais dois suplentes.

CONJUNTURA

A DGO refere que os serviços do Estado devem fazer uma "análise cuidadosa, tendo em atenção a conjuntura macroeconómica prevista para 2011".

DÉFICE

O primeiro-ministro, José Sócrates, avançou que a nova meta do Governo para o défice em 2011 é de 4,6 por cento, devido às medidas adicionais aprovadas.



O SNS não terá de realizar cativações nas despesas de funcionamento

Serviço Nacional de Saúde escapa às "reservas"

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) escapa à obrigatoriedade de constituição de "reservas" no valor de 2,5 por cento do total orçamentado para o funcionamento dos serviços. Esta é uma das imposições da Direcção-Geral do Orçamento a todos os serviços e organismos da Administração Central para a elaboração do Orçamento para 2011.

São excluídas do cálculo da "reserva" as despesas que estejam cobertas por fundos comunitários, as transferências para outros serviços e organismos da Administração Central, as aplicações em activos e passivos financeiros e as dotações relativas a pessoal que esteja em situação de mobilidade especial. Também o Ensino Superior fica de fora destas cativações. ■

TELEMÓVEL - RELÓGIO

2 Equipamentos Integrados numa só unidade

Livre de Operador
Inclui Rota de Chamadas Grátis
GSM/IP



Com 1 ou mais cartões SIM.

Telemóvel - Relógio com funções avançadas de: Rota Inteligente de chamadas Grátis e Económicas, Ecrã Tátil, Câmara para vídeo e fotos, Gravação, Música, Lista Telefónica, SMS/MMS, E-Mails, WAP, Alarmes, Jogos, Comunicação a mãos-livres, Auriculares e Bluetooth, Transmissão de voz e dados, USB, Opção de marcação por voz e muitas outras funcionalidades. Modelos para homem, senhora e desportivos.

Serviço Nacional de Apoio a Clientes

808 20.61.61

www.beltronica.com/novidades

A BELTRONICA

Conjuntura Tempos muito difíceis para o sector da construção civil

Licenças para construção de casas ao mais baixo nível das últimas quatro décadas

A manter-se a tendência que se tem vindo a verificar, o ano de 2010 deverá terminar com cerca de 23.500 novos fogos licenciados. Algo que não acontece, pelo menos, desde 1970

Luís Pinto

Nos primeiros cinco meses deste ano foram autorizados para construção menos 1627 fogos do que no período homólogo de 2009, o que representa uma quebra de 13 por cento quando se contaram 12.238 fogos autorizados para construção. A manter-se a tendência, diz a Associação e Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços (AECOPS), no final do ano, o número de fogos novos licenciados não deverá ultrapassar os 1.500. Tal fasquia representa, "de longe, o mínimo desta série anual iniciada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em 1994 e mesmo valor mais baixo de que a AECOPS tem registado desde 1970".

Ainda estamos a falar em previsões, mas a associação das empresas de construção, que cruza os dados do INE com os inquéritos à actividade mensal dos seus associados, diz que a evolução dos indicadores não permite "antever qualquer possibilidade de recuperação da actividade residencial, pelo menos a curto prazo".

O INE já havia revelado, nas suas estatísticas da Construção e da Habitação referentes a 2009, uma quebra de 40,9 por cento de novos fogos licenciados face a 2008 (27.012 no total). Com o ritmo que se está a verificar este ano, o sector da construção itecipa ainda piores notícias.

O segmento residencial foi o mercedo de aposta de um vasto número de empresas de construção que, vindo, nos últimos anos, a confrontar-se com o emagrecimento do sector.

Segundo a análise regional da AECOPS, o Algarve continua a ser das regiões do País mais afectadas. Nos primeiros cinco meses do corrente ano, o número de fogos licenciados para habitação ficou-se pelos 760 - o que representa uma quebra de 40,5 por cento face ao mesmo período de 2009. E se no segmento residencial o panorama de produção é mau, no outro segmento em que operam as empresas de construção também não é mais animador: o número de obras públicas adjudicadas desceu 62,9 por cento até finais de Julho e em termos homólogos; e a evolução respeitante ao valor das adjudicações revela uma queda ainda mais abrupta: menos 72 por cento até Julho.

"Face a esta evolução, não é de admirar que seja também no Algarve que o desemprego no sector mais cresce (aumento homólogo de 47,8 por cento no primeiro semestre, ficando-se a média nacional em 21,9 por cento)" e o número de empresas

com alvará mais desce (menos 6,2 por cento nos finais de Agosto e em termos anuais, contra menos um por cento na generalidade do país).

O segmento da reabilitação começa a impor-se, cada vez mais, como a tábua de salvação para muitas das empresas. Há muitos anos que a federação do sector, a Fepicop, tem vindo a pedir medidas concretas aos responsáveis, alegando que o dinheiro que está a ser pago em subsídios de desemprego (desde 2002, já se perderam 206 mil postos de trabalho no sector) poderia ser canalizado para obras de reabilitação do parque habitacional.

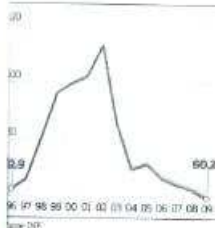
Em Setembro, a Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário (CPCI) vai apresentar uma estratégia para o sector muito assente nesta tónica. A CPCI integra o grupo de trabalho patrocinado pela CIP para desenvolver estudos sobre regeneração urbana.

O Algarve é uma das zonas mais afectadas e é onde o desemprego no sector mais cresce



ARCO/REDA

Fogos concluídos Ano de 2000 - Base 100



Menos impostos

Quebra vai reflectir-se nas receitas das câmaras

A diminuição das licenças para construção vai reflectir-se necessariamente nas receitas das autarquias, não só no que toca às verbas decorrentes das taxas de licenciamentos, mas sobretudo em matéria de IMI - imposto municipal sobre imóveis (que incide sobre a propriedade) - e do IMT - imposto municipal sobre transmissões (sobre a compra de prédios). O peso destas receitas nos cofres das autarquias é grande: vai desde os 30 por cento até quase metade do total das receitas dos municípios. Só para se ter uma ideia, o conjunto dos 308 municípios que compõem o país encaixou 2,9 mil milhões de euros,

um valor que corresponde a 371 por cento das receitas totais em 2007. Esta percentagem aumenta nas câmaras de maior dimensão, onde há mais construção. Na Câmara do Porto, por exemplo, o dinheiro cobrado com o IMI, IMT e as taxas que recaem sobre loteamento e obras totalizou 90 milhões de euros em 2008, o que representou 45 por cento do total da receita do município liderado por Rui Rio. Só em IMI, a receita mais valiosa, a autarquia arrecadou 45,8 milhões de euros, mais 13 por cento que em 2007. Já o IMT registou uma quebra de 24 por cento face à crise no mercado imobiliário. **JAT**